



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTAS
2024



Instituto de Geografia
e Ordenamento do Território
UNIVERSIDADE DE LISBOA

ÍNDICE

FICHA TÉCNICA	3
SOBRE O RELATÓRIO	4
BREVE CARACTERIZAÇÃO E MISSÃO	5
IGOT-ULISBOA EM NÚMEROS	8
INDICADORES ENSINO & PESSOAL	8
INDICADORES FINANCEIROS	9
DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024	10
ATIVIDADES E RESULTADOS	30
PESSOAS	30
ESTUDANTES	37
INVESTIGAÇÃO	56
CONTAS	65
PERSPETIVAS FUTURAS:	78
UM CAMINHO PARA A INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA	78
PERSPETIVAS FUTURAS:	79
UM CAMINHO PARA A INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA	79

FICHA TÉCNICA

// TÍTULO

Relatório de Atividades de 2024
Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa

// DIREÇÃO DO IGOT-ULISBOA

Relatório elaborado sob orientação do Presidente e coordenação da Diretora Executiva, com a colaboração da Direção, da representação das comissões e dos trabalhadores afetos aos serviços de apoio às áreas de Gestão Académica, Gestão da Investigação, Gestão Financeira e Patrimonial, Gestão de Recursos Humanos, Documentação e Comunicação.

// EDIÇÃO

IGOT-ULISBOA- Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa
Edifício IGOT-ULISBOA Rua Branca Edmée Marques, 1600-276 Lisboa
Tel. +351 21 0443000
Website: <http://www.IGOT-ULisboa.ulisboa.pt>

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9.º da Constituição, o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, adiante designado por IGOT-ULisboa, promove ativamente uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação. Neste sentido, os termos “docente”, “professor”, “estudante”, “investigador”, “funcionário”, “orientador”, “candidato” e outros similares não são usados neste Plano para referir o sexo ou género das pessoas.

SOBRE O RELATÓRIO

O Relatório de Atividades de 2024 visa proporcionar, de forma sistematizada, uma análise das atividades do IGOT-ULisboa, no exercício económico compreendido entre 1 de janeiro de 2024 e 31 de dezembro de 2024, distinguindo os acontecimentos que, ao longo do ano, maior impacto teve nos seus resultados.

Durante este período, a responsabilidade pela Gestão Financeira foi do Presidente, Professor Mário Vale e do Conselho de Gestão, representado pelo Vice-Presidente, Professor Ricardo Garcia, pelo Diretor do Centro de Estudos Geográficos, Professor José Luís Zêzere, e pela Diretora-Executiva, Dra. Ana Paula Carreira.

O presente relatório, nos termos da alínea g) do artigo 21.º dos Estatutos do IGOT-ULISBOA ULisboa, mereceu parecer positivo do Conselho de Escola na reunião de dia 30 de abril de 2025.

O IGOT-ULISBOA

BREVE CARACTERIZAÇÃO E MISSÃO

O IGOT-ULisboa é uma escola que se organiza em duas áreas: ensino e formação e investigação e desenvolvimento, integrando o Centro de Estudos Geográficos, a principal e mais prestigiada unidade de I&D da área científica da geografia em Portugal e com forte projeção internacional, tendo integrando o Laboratório Associado Terra, apoiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

O IGOT-ULisboa é a escola de Geografia e de Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, reconhecida internacionalmente pela sua elevada qualidade e inovação na investigação e no ensino, que contribui para o avanço da ciência e para a formação de cidadãos e cidadãs com elevada capacidade e sentido de responsabilidade para responder aos desafios globais, continuando a consolidar uma posição destacada nos *rankings* da Geografia e procurando atrair melhores estudantes, promover a empregabilidade dos seus diplomados, fomentar a internacionalização de estudantes, docentes e investigadores com escolas de referência.

O IGOT-ULisboa tem como missão promover um ensino superior de qualidade, ao nível da graduação (licenciatura em Geografia e licenciatura em Planeamento e Gestão do Território), pós-graduação (diversos cursos de mestrado e de doutoramento, incluindo oferta em colaboração com outras instituições da ULisboa e de outras universidades) e formação ao longo da vida, bem como desenvolver atividades de investigação de excelência, difundir conhecimento e realizar estudos com impacto social, e privilegiar a extensão universitária num quadro de maior aproximação entre a sociedade e ciência nos domínios da geografia, do ordenamento e gestão do território, das políticas de desenvolvimento e da coesão territorial, do urbanismo, do ambiente, dos recursos e dos riscos, das dinâmicas e da organização socioespacial.

Para apoiar as suas atividades, o IGOT-ULisboa conta com os Serviços Técnicos e Administrativos na área da gestão de recursos humanos, gestão académica, gestão financeira e patrimonial, apoio à investigação, apoio jurídico, suporte informático, comunicação e documentação promovendo uma gestão racionalizada de recursos e uma articulação clara com a Universidade de Lisboa, adiante designada ULisboa, que permita não só uma maior uniformização mas, sobretudo, criando condições para que as atividades desenvolvidas sejam de grande qualidade, com base numa real partilha, cooperação e interação institucionais, a nível interno e visando uma imagem do IGOT-ULisboa dinâmica e inovadora, a nível externo, no país e no estrangeiro.

//ÓRGÃOS DE GOVERNO E DE GESTÃO

À data da realização do presente relatório, os órgãos de governo e de gestão do IGOT-ULisboa eram compostos por:

DIREÇÃO

PRESIDENTE | Mário Vale

DIRETORA EXECUTIVA | Margarida Santana Alho

VICE-PRESIDENTES

Maria Helena Esteves Ricardo Garcia

O IGOT-ULISBOA

CONSELHO DE ESCOLA

PRESIDENTE | Maria Rosalia Vargas

DOCENTES

Nuno Marques da Costa
Eusébio Reis
Carla Mora
Francisco Roque de Oliveira
Jorge Malheiros
Alina Esteves
Inês Boavida-Portugal

NÃO DOCENTES

Nuno Cruz

ESTUDANTES

Ana Bonifácio
Diogo Silva

CONSELHO CIENTÍFICO

PRESIDENTE | Mário Vale

José Luís Zêzere
Eduarda Marques Costa
Eduardo Brito-Henriques
Margarida Queirós
Jorge Malheiros
António Lopes
Patrícia Abrantes
Ricardo Garcia
Gonçalo Vieira
Jennifer McGarrigle
Paulo Morgado
Teresa Cabrita

CONSELHO DE GESTÃO

PRESIDENTE | Mário Vale

VOGAIS

José Luís Zêzere
Ricardo Garcia
Ana Paula Carreira

CONSELHO PEDAGÓGICO

PRESIDENTE | Herculano Cachinho

DOCENTES

Jorge Rocha
Raquel Melo

ESTUDANTES

Rafael Ribeiro
Carolina Vieira
Miguel Vilhena

DIREÇÃO CENTRO
DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

DIRETOR | José Luís Zêzere

VOGAIS

Herculano Cachinho
Jennifer McGarrigle

MESA DA ASSEMBLEIA

PRESIDENTE | Nuno Marques da Costa

SECRETÁRIAS

Carla Mora
Sandra Domingues

O IGOT-ULISBOA

No IGOT-ULisboa, encontram-se em atividade diversas comissões e grupos de trabalho que visam responder a objetivos específicos da Instituição.

Deste modo, estão em vigor as seguintes comissões:

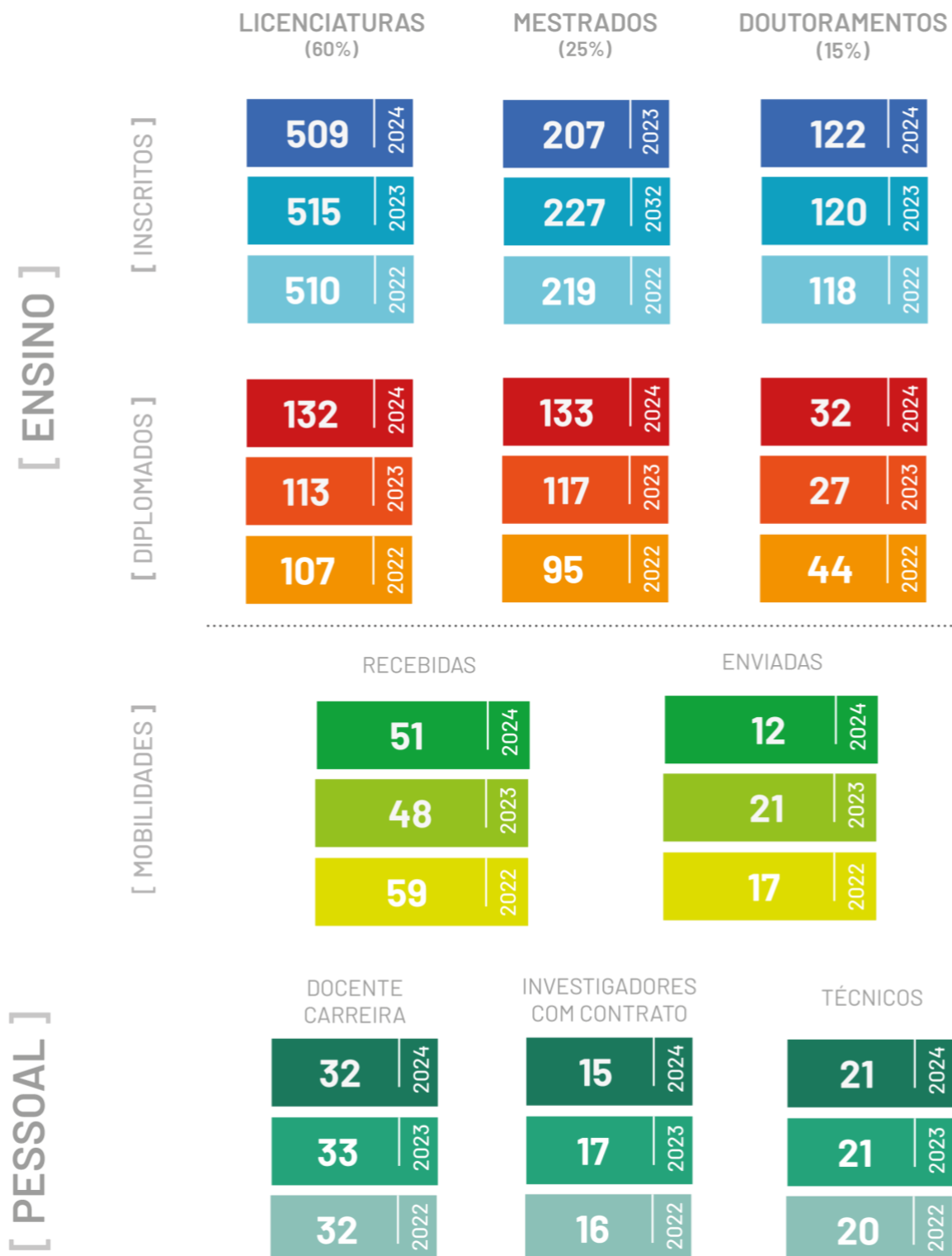
- › Comissão de Avaliação Interna;
- › Comissão de Ética;
- › Comissão para a Igualdade.

E os seguintes grupos de trabalho:

- › Regulamento Geral de Proteção de dados;
- › Concurso Especial de Acesso | Maiores de 23 anos;
- › Necessidades Educativas Especiais;
- › Programa de mobilidade;
- › Rede *Alumni*;
- › Projeto Nós Propomos!

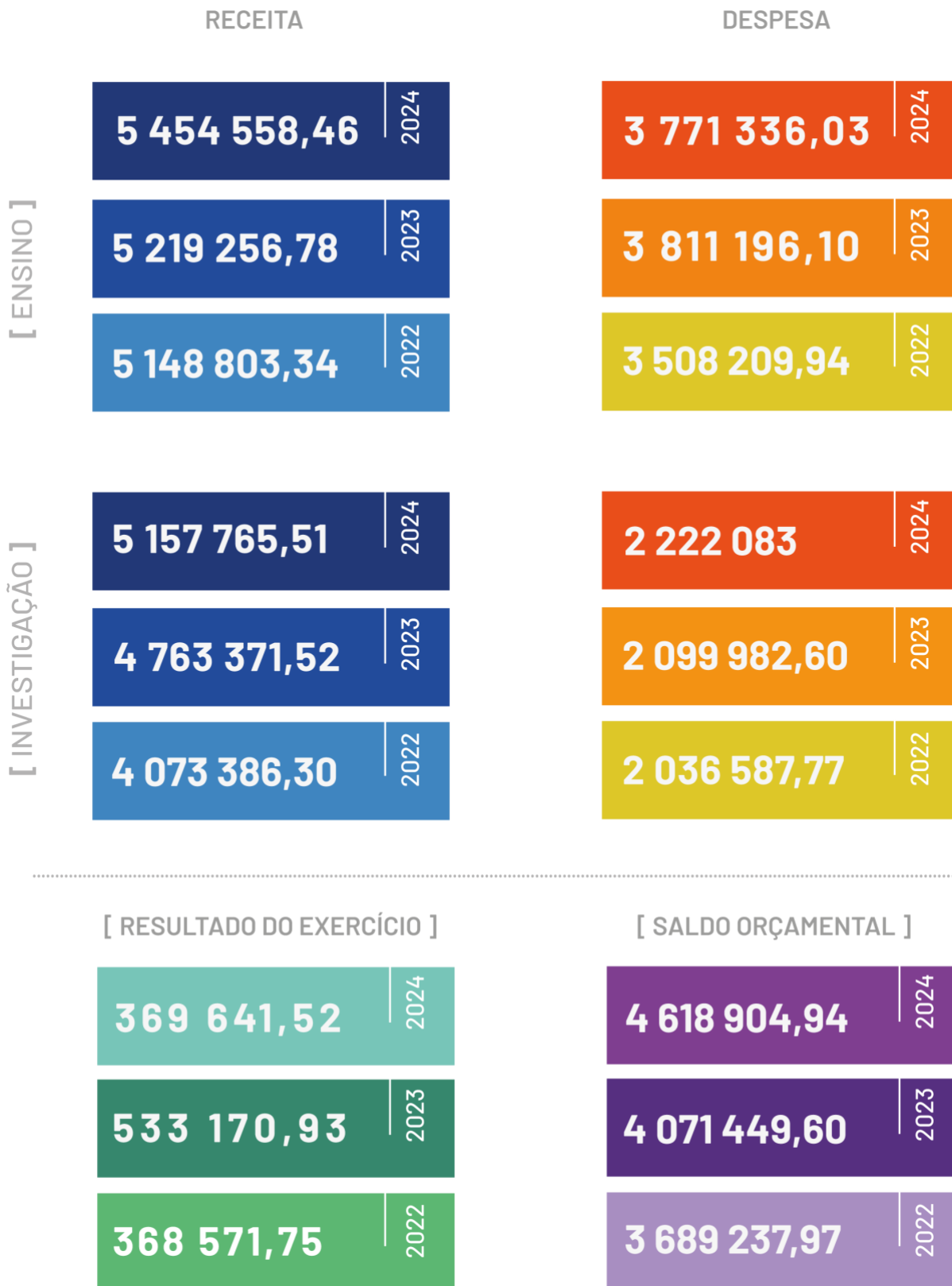
IGOT-ULISBOA EM NÚMEROS

INDICADORES ENSINO & PESSOAL



IGOT-ULISBOA EM NÚMEROS

INDICADORES FINANCEIROS



DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

O IGOT-ULisboa continua a apostar no caminho da qualidade, inovação, internacionalização e sustentabilidade, destacando-se um conjunto de projetos e de atividades nas áreas do ensino, investigação e ligação à sociedade realizados durante o ano de 2024.

// ACREDITAÇÃO DE CICLOS DE ESTUDO

No âmbito da acreditação e avaliação de ciclos de estudos, em 2024, o IGOT-ULisboa recebeu a decisão do Conselho de Administração da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) relativa à renovação da acreditação por seis anos (contados desde 31 de julho de 2024) do Mestrado em Turismo e Comunicação - ACEF/2324/0901997.

No decurso de 2024 foram ainda aprovadas pela A3ES e registadas pela Direção-Geral do Ensino Superior, as alterações à Licenciatura em Estudos Europeus, que passou a integrar o Instituto Superior de Economia e Gestão, sendo que estas alterações entraram em vigor no ano letivo de 2024/2025, abrangendo os estudantes que se inscrevam pela primeira vez.

Igualmente, foram aprovadas as alterações às Licenciaturas em Estudos Africanos e Estudos Asiáticos, que passam a ser oferecidas em parceria pelo Instituto de Geografia e Ordenamento do Território, Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão, todas Escolas da Universidade de Lisboa. Estas alterações entraram em vigor no ano letivo de 2024/2025, abrangendo os estudantes que se inscrevam pela primeira vez, com exceção da Licenciatura em Estudos Asiáticos, cujas alterações apenas entrarão em vigor em 2025/2026.

Já o novo ciclo de estudos de Doutoramento em Estudos em Saúde Planetária, que integra o IGOT-ULisboa e as restantes 17 Escolas da Universidade de Lisboa, recebeu a decisão de acreditação por 6 anos (NCE/24/2400062), sendo que a primeira edição do curso terá lugar em 2025/2026.

// PROGRAMA DE MENTORIA

Com o propósito de auxiliar a sua comunidade estudantil de licenciatura e melhorar o seu sucesso académico, bem como a sua integração, o IGOT-ULisboa implementou no ano transato um programa de mentoria. O apoio é assegurado por estudantes, em regime de voluntariado, em estreita ligação com o corpo docente. Procura-se num ambiente informal e descontraído, que cada estudante possa colocar as suas dúvidas à equipa de mentores e, em conjunto, desenvolver as competências necessárias que permitam ultrapassar as dificuldades e desafios, bem como melhorar o seu desempenho. Este ano reforçou-se a equipa e para capacitar os mentores foram promovidas ações de formação sobre *soft skills*, asseguradas por especialistas da universidade de Lisboa.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

// DESENVOLVIMENTO E EXCELÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO

A investigação, baseada nas atividades do CEG, é um pilar fundamental da afirmação do IGOT-ULisboa no seio da Universidade, da Geografia Portuguesa e também internacionalmente. Em 2024, o projeto “RE-PLACE - Reframing Non-metropolitan Left Behind Places through Mobility and Alternative Development” foi selecionado para financiamento pelo programa europeu Horizon Europe. Enquanto instituição coordenadora, o IGOT-ULisboa gere um orçamento próprio de cerca de 600 mil euros, num total de 2.940 mil euros. Este projeto consolida a capacidade de liderança da instituição, após a obtenção do financiamento do projeto “eMOTIONAL Cities- Mapping the cities through the senses of those who make them”, Horizon 2020, em 2021.

Em 2024, tiveram início dois novos projetos internacionais financiados pelo programa Horizon Europe: POLARIN – Polar Research Infrastructure Network (HORIZON-INFRA-2023-SERV-01) e MOSAIC – Multi-site Application of Open Science in the Creation of Healthy Environments Involving Local Communities (HORIZON EUROPE), ambos com o CEG-IGOT como entidade parceira. Além disso, foram lançados os projetos GREENCIRCUIT, MonLand e LA CAIXA – CARE4FOOD, sob coordenação do CEG-IGOT. Ainda em 2024, o CEG-IGOT continuou a assegurar a coordenação do Programa Polar Português (FACC Apoio Especial do Programa Polar Português 2024-25).

Em 2024, concluíram-se com sucessos doze projetos de investigação (PEATMAP- Um protótipo de modelo para o estudo da distribuição, dinâmicas ecológicas e do carbono das turfeiras nos mosaicos de paisagem da Península Ibérica; Care4food- Choices and perceptions of Food security and Sustainability in a changing climate; Care(4)Housing - Cuidar (d)a Habitação - Uma abordagem à precariedade habitacional em Portugal através do cuidado pelo desenho; EU-PolarNet 2- Co-ordinating and Co-designing the European Polar Research Area; DeSIRA- Development Smart Innovation through Research in Agriculture; UNRAVEL - Unraveling the drivers and impacts of invaders in a changing world; AgroEcoDecipher- Análise geográfica das tendências agroecológicas através de fontes históricas e inteligência artificial; MigYouBra - Is it easier to migrate or stay? Rethinking the mobility of young Brazilians; Sus2Trans- Transições Transformativas Sustentáveis – Conciliar a Aceleração das Transições para Baixo Carbono com Transformações do Sistema; PERMAMERC - Biogeoquímica e impacto do mercúrio em áreas de degradação de permafrost; EuropaBON - Europa Biodiversity Observation Network: integrating data streams to support policy; RASTOOL - European ground motion risk assessment tool.).

No final de 2024, as equipas de investigação estavam envolvidas em outros catorze projetos a decorrer, dos quais nove são internacionais. Lista completa pode ser consultada em <https://ceg.IGOT-ULisboa.ulisboa.pt/projetos>.

No ano de 2024, consolidou-se a participação ativa dos docentes e investigadores do IGOT-ULISBOA /CEG nas atividades dos colégios e redes temáticas interdisciplinares da ULisboa, designadamente no Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (POLAR2E), Colégio Tropical (CTROP) e Colégio Food, Farming and Forestry (F3), e na redeMOV, redeAgro, redeSaúde, e redeMAR.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

Além destes projetos, as equipas de investigação estão envolvidas em diversos projetos em curso que tiveram início em anos anteriores. A lista completa pode ser consultada em <https://ceg.IGOT-ULisboa.ulisboa.pt/projetos>.

No ano de 2024, os docentes e investigadores do IGOT-ULISBOA /CEG estiveram envolvidos ativamente nas atividades dos colégios e redes temáticas interdisciplinares da ULisboa, designadamente no Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (POLAR2E), Colégio Tropical (CTROP) e Colégio Food, Farming and Forestry (F3), e na redeMOV, redeAgro, redeSaúde, e redeMAR, assim como no Laboratório Associado Terra.

PROPOLAR

O Programa Polar Português (PROPOLAR), sediado e gerido no IGOT-ULisboa, organizou a campanha polar portuguesa 2023-24 que integrou catorze projetos de investigação na Antártida e cinco projetos no Ártico, levando dezoito e dez cientistas ao terreno, respetivamente. O PROPOLAR apoiou ainda um projeto com dois investigadores, para análise de amostras antárticas num laboratório estrangeiro. Os projetos foram desenvolvidos nas áreas das ciências atmosféricas, biológicas, da criosfera, do ambiente e da Terra e das ciências sociais, relacionando-se com os impactos das alterações climáticas, o que realça o carácter multidisciplinar da ciência polar portuguesa. Como contribuição para a logística antártica internacional, destaca-se o fretamento de um voo entre Punta Arenas (Chile) e a Ilha de Rei Jorge (Antártida), para apoio ao transporte de investigadores nacionais e internacionais. No âmbito de outras atividades, evidencia-se a expedição COASTANTAR, co-financiada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia e pelo Colégio de Ciências Polares e de Ambientes Extremos (POLAR2E) da Universidade de Lisboa, e com coordenação do PROPOLAR e do POLAR2E. A expedição COASTANTAR decorreu a bordo do veleiro de 24 metros "El Doblón", entre a ilha do Rei Jorge e a Base norte-americana de Palmer, com atividades no mar e em terra, e uma equipa internacional e multidisciplinar. A expedição teve como objetivo o estudo dos efeitos das alterações climáticas nos ambientes terrestres e marinhos da Península Antártica Ocidental, bem como nas atividades humanas. O PROPOLAR apoiou ainda a XV Conferência Portuguesa de Ciências Polares.

// ENCONTROS CIENTÍFICOS

Ao longo de 2024, foram promovidos diversos eventos académicos e científicos, entre os quais workshops, seminários, conferências, palestras e aulas abertas. Em seguida, apresentam-se alguns desses eventos. A lista completa pode ser consultada em: <https://www.igot.ulisboa.pt/eventos>.

DIA DA GEOGRAFIA PORTUGUESA 2024 | 25 DE FEVEREIRO E 1 DE MARÇO

Juntamente com a APG, o IGOT assinalou o Dia da Geografia Portuguesa com o (Re)lançamento da Inforgeo e a apresentação do sétimo volume da coleção Geografia e Geógrafos, de Jorge Gaspar. Acolheu ainda, no dia 1 de março, a sessão "Geografia Fora d'Horas | Painel Educação Geográfica: desafios e (sem) respostas", no âmbito do ciclo de conferências promovido pela APROFGEO e pela APG.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

CONFERÊNCIA “MIGRAÇÕES: POPULAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E FINANÇAS PÚBLICAS” | 1 DE MARÇO

O IGOT acolheu uma sessão do Ciclo de Conferências promovido pelo Conselho de Finanças Públicas (CFP). O encontro, coorganizado pelas duas instituições, incluiu dois painéis temáticos e centrou-se no papel das migrações internacionais no mercado de trabalho e na demografia portuguesas, tanto no contexto atual, como no longo prazo.

MULHERES E INVESTIGAÇÃO NOS POLOS | 8 DE MARÇO

Evento promovido pela Comissão para a Igualdade do IGOT-ULisboa, por ocasião do Dia Internacional das Mulheres 2024.

XIV CONFERÊNCIA ANUAL DO IGOT | 2 DE ABRIL

Dedicada ao tema “Turismo e Planeamento Territorial: desafios num mundo em mudança”, incluiu uma homenagem ao professor José Manuel Simões e contou com dois painéis; o primeiro sobre turismo, inovação e sustentabilidade, e o segundo sobre planeamento territorial, seguidos da conferência principal dedicada aos mesmos temas, apresentada pelo próprio professor. O evento encerrou com a inauguração da Exposição “Et Voilà!” da sua autoria.

BIOCHANGE DAY: PREDICTING CHALLENGES, MODELLING THE FUTURE | 7 DE MAIO

Sessão de apresentações, no âmbito da iniciativa Semana das Espécies Invasoras 2024, abrangendo várias temáticas: potencialidades de utilização de UAV na cartografia de espécies invasoras, biogeografia de invasões biológicas e mapeamento de ecossistemas.

3RD MOPT CONFERENCE: ADVANCED SPATIAL MODELING AND ANALYSIS | 9 DE MAIO

O programa da conferência, dedicada à discussão dos avanços metodológicos e aplicados na modelação espacial e ordenamento do território, incluiu três painéis temáticos, uma sessão de *pitch* de projetos do GI MOPT e contou com a participação de especialistas como Robert Gilmore Pontius Jr. (Clark University) e Peter H. Verburg (VU Amsterdam).

1ST AGROECODECIPHER WORKSHOP- METRICS THAT MAKE A DIFFERENCE: HOW TO ANALYZE CHANGE AND ERROR | 10 DE MAIO

Orientada por Robert Gilmore Pontius Jr. (Clark University), a sessão centrou-se na análise de mudança temporal e de erro preditivo de um conjunto de aplicações, privilegiando a compreensão conceptual.

REGRESSADOS DO FRIO: PRIMEIRA EXPEDIÇÃO CIENTÍFICA PORTUGUESA DE VELEIRO NA PENÍNSULA ANTÁRTICA | 7 DE JUNHO

Os cientistas da expedição Coastantar 2024 partilharam os primeiros balanços logísticos e científicos da missão à Antártida e deram a conhecer os projetos, os intervenientes e alguns dos equipamentos usados.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

III CONGRESSO DE GEOGRAFIA DA SAÚDE DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA | 10 A 13 DE JUNHO

Decorreu online e na Universidade Estadual do Maranhão (Brasil) com o tema "GeoSaúde e reestruturação socioespacial: das crises aos desafios futuros". O evento, coorganizado pelo MOPT, abordou questões como desigualdades socioespaciais, vulnerabilidade climática, uso de geotecnologias na saúde, e a saúde das comunidades indígenas e tradicionais.

VII JORNADAS DO MESTRADO EM ENSINO DE GEOGRAFIA | 21 DE JUNHO

Um espaço de partilha das atividades dos estudantes do Mestrado e de diálogo com especialistas em Geografia e Educação.

X CONGRESSO NACIONAL DE GEOMORFOLOGIA: DINÂMICAS GEOMORFOLÓGICAS NO ESPAÇO E NO TEMPO | 12 A 15 DE SETEMBRO

O evento contou com dois dias de conferências e comunicações e dois dias dedicados a visitas de estudo, na Região a Norte de Lisboa e na Península de Setúbal. Os eixos temáticos do congresso incluíram processos geomorfológicos, evolução de paisagens de longo termo, perigos e riscos geomorfológicos, património geomorfológico e investigação realizada por jovens geomorfólogos.

SEMANA CEG-TURISMO 2023 | 23 A 27 DE SETEMBRO

O programa incluiu um conjunto multifacetado de eventos diários destinados a discutir, partilhar pesquisas e fomentar a troca de ideias sobre as dinâmicas atuais do turismo e os seus impactos sociais e nos territórios.

LIÇÃO ANUAL DA FINISTERRA 2024 | 17 DE OUTUBRO

Com o tema "Mapeo de desastres: una perspectiva forense-geográfica sobre las causas de fondo y los impulsores del riesgo de desastre", foi proferida por Irasema Alcántara-Ayala (UNAM).

DIA MUNDIAL DAS CIDADES- SEMINÁRIO ZOE | 31 DE OUTUBRO

O Seminário ZOE foi um espaço de partilha da investigação desenvolvida pelo GI. O programa incluiu apresentações de projetos em curso, investigações doutorais e debates sobre temáticas como a habitação, mobilidade urbana, sustentabilidade, educação geográfica e o futuro da Baixa de Lisboa.

IV SEMINÁRIO LUSO-BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E EDUCAÇÃO | 22 E 23 DE NOVEMBRO

Com organização do GI ZOE, o primeiro dia do evento foi dedicado à apresentação de comunicações e o segundo a trabalho de campo.

FORMAÇÃO FINISTERRA 2024 | 27 DE NOVEMBRO

A sessão foi dedicada ao tema "O poder da imagem na comunicação de ciência", e foi ministrada por Teresa Cabrita (CEG/IGOT-ULisboa).

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

WORKSHOP “SUSTAINABLE TRANSITIONS – BALANCE AND FUTURE CHALLENGES IN EU COHESION POLICY CONTEXT” | 9 DE DEZEMBRO

O workshop online, organizado pelo MOPT em colaboração com a RSA Research Network on EU Cohesion Policy (#CPnet), explorou a interação entre a Política de Coesão e a Twin Transition, oferecendo novas perspetivas sobre como alcançar uma Europa digital, inclusiva e sustentável.

LANÇAMENTO DO LIVRO "ESTRATÉGIAS SOCIOESPACIAIS E R(EXISTÊNCIA) DE MULHERES ASSENTADAS NO INTERIOR DE SÃO PAULO - BRASIL" | 13 DE DEZEMBRO

Lançamento da obra, editada pelo CEG, da autoria de Larissa Araújo Coutinho de Paula, vencedora da 1.ª edição do Prémio Isabel André.

// EVENTOS DIRIGIDOS À EDUCAÇÃO E TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO

DIA ABERTO DA GEOGRAFIA | 22 DE JANEIRO

O evento reuniu cerca de 200 estudantes e respetivos docentes de 7 escolas de ensino secundário. As sessões abordaram temas diversos no âmbito da Geografia, passando por questões urbanas e ambientais, como as cidades inteligentes, a mobilidade sustentável ou o conforto térmico, e por problemáticas globais como os riscos naturais, as migrações ou as transformações socioespaciais. Foram também apresentados exemplos de aplicação prática e estudo de casos nacionais e internacionais, incluindo o uso de novas tecnologias e a análise de territórios.

DIA ABERTO DO CEG | 28 DE ABRIL

Uma sessão especialmente dirigida aos estudantes do IGOT. O evento contou com a apresentação do Diretor do CEG, José Luís Zêzere, e dos coordenadores dos seis grupos de investigação.

NÓS PROPOMOS! | 26 DE ABRIL E 6 DE MAIO

O Seminário Nacional do Secundário decorreu no dia 6 de maio e teve a participação de 1500 estudantes e professores. Ao longo da manhã, decorreram as apresentações dos projetos, tendo decorrido da parte da tarde a Sessão Plenária na Aula Magna. O Seminário Nacional Nós Propomos! Jovens e Pequenos Grandes Cidadãos realizou-se no dia 26 de abril, na Sertã e online, com a participação de 7 agrupamentos escolares.

XII JORNADAS IGOT-ULISBOA DOS PROFESSORES DE GEOGRAFIA | 3 A 5 DE JULHO

Esta ação de formação acreditada tem como objetivo promover a atualização científica e pedagógica dos professores de Geografia do ensino básico e secundário. Os dois primeiros dias foram dedicados a conferências/debates presenciais, sobre temáticas diversas, e no terceiro dia realizou-se trabalho de campo com o tema “Península de Setúbal: múltiplos olhares”.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

VERÃO NA ULISBOA | 1 A 12 DE JULHO

Nas semanas de 1 a 5 de julho e de 8 a 12 de julho de 2024, o IGOT-ULisboa recebeu jovens estudantes para uma semana de atividades, no âmbito da iniciativa Verão na ULisboa. A primeira semana, com o mote “Planeta Terra: Laboratório da Geografia”, foi dedicada a estudantes do ensino secundário, dos 11.º e 12.º anos, ao passo que a segunda semana, “Vem explorar o mundo com o IGOT!”, foi dirigida a estudantes dos 8.º, 9.º e 10.º anos.

// EVENTOS DE COMEMORAÇÃO DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL

50 ANOS DE ABRIL À NOSSA MANEIRA | 21 DE MAIO

O IGOT-ULisboa assinalou os 50 anos do 25 de Abril com um programa especial que celebrou a liberdade e a história da Geografia na Universidade de Lisboa. O evento incluiu um momento de testemunhos com antigos docentes e investigadores, uma performance musical com interpretações de cantores de Abril, a inauguração da exposição “O 25 de Abril, A Geografia, A Mudança” e um convívio final nos jardins do IGOT.

CICLO DE CONVERSAS “O PAPEL DAS MULHERES NA POLÍTICA” | 16, 23 E 30 DE OUTUBRO

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a Comissão para a Igualdade do IGOT organizou um ciclo de conversas dedicado ao papel das mulheres na política. As sessões contaram com a participação de Elisabete Brasil (16/10), Ana Lúcia Teixeira (23/10) e Aurora Rodrigues (30/10), que abordaram temas como os direitos conquistados com a democracia, a participação feminina em cargos de decisão e o papel das mulheres na Revolução de Abril.

// PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2024, prosseguiu-se com a difusão de conhecimentos para a sociedade, através dos serviços coordenados e desenvolvidos por docentes e investigadores do IGOT-ULisboa, e por sua vez prestados a entidades públicas e privadas (municípios, comunidades intermunicipais, comissões de coordenação e desenvolvimento regional, direções-gerais, empresas e associações).

Para além dos contratos já iniciados em anos anteriores, foram contratualizados os seguintes serviços: Estudo de identificação e caracterização da REN no contexto de revisão do PDM (Município de Mafra); Transformação da rede TPAC em ficheiros GTFS (Comunidade Intermunicipal do Alentejo); Estudo hidráulico no contexto de avaliação de zonas ameaçadas pelas cheias da REN (Município de Palmela); Elaboração de um roteiro e plano de ação para a rota cultural dos destinos de Napoleão (Município de Vila Franca de Xira); Atualização da cartografia de riscos, riscos climáticos e aptidão do solo (CCDR-LVT); Elaboração dos programas de reordenamento e gestão da paisagem da serra de Montemuro, Alto Paiva e Vouga (Quatenaire Portugal/DGT); Ação de formação para capacitação de técnicos que intervêm com migrantes (associação ANIMAR); Orientations for the development of an Atlantic Macro-Region (Technopolis France).

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

//RECURSOS HUMANOS

O IGOT-ULisboa em 2024 prosseguiu uma política de contratação de recursos humanos, visando o rejuvenescimento do pessoal docente e o reforço do apoio às atividades de ensino e investigação. A movimentação de pessoal ao longo deste período caracteriza-se como sendo bastante dinâmica na medida em que os recursos humanos existentes a 31 de dezembro de 2024, são resultado de novas entradas decorrentes da finalização de concursos de Professores Auxiliares e Professores Catedráticos, da passagem de 6 Professores Auxiliares à categoria de Professor Associado, no decorrer da conclusão de 4 concursos de promoção de pessoal docente abertos em 2023, assistindo-se assim a um aumento do número de Professores Catedráticos e de Professores Associados, situando-se em 53% do total dos professores de carreira. Para além disso, salienta-se a conclusão das provas de agregação de dois docentes e ainda a aposentação de uma Professora Catedrática e de dois Professores Auxiliares.

Face à multiplicidade de projetos de Investigação Científica do IGOT-CEG, verificou-se ainda a abertura de 11 concursos de bolsas de Investigação que resultaram na contratação de 9 bolseiros de investigação, na sua grande maioria, estudantes de mestrado e doutoramento do IGOT-ULisboa.

Relativamente ao Pessoal Técnico e Administrativo, o número de trabalhadores manteve-se, sendo que se verificou a saída de uma Assistente Técnica através de mobilidade interna na categoria e a contratação de uma trabalhadora na mesma categoria através de procedimento concursal comum.

//DIGITALIZAÇÃO DE PROCEDIMENTOS

Foi introduzido no Fenix a opção de, após a conclusão do lançamento da pauta avaliativa por parte do docente responsável, este proceder de imediato à assinatura digital da mesma diretamente na plataforma através da Chave Móvel Digital (CMD). Esta nova funcionalidade tem a vantagem de garantir o arquivo permanente da pauta assinada diretamente no Fenix, retirando como tal a necessidade de esta ser assinada de forma manuscrita ou digital fora da própria plataforma.

Em junho de 2024, procedeu-se à implementação da certificação digital. Deste modo, passou a ser possível aos estudantes realizar exclusivamente através da plataforma Fenix o respetivo pedido para a emissão dos seguintes certificados (abandonando-se assim a instrução e receção de pedidos através e email):

- > Certidão de registo de grau
- > Carta de curso
- > Certidão de conclusão
- > Certidão de aproveitamento
- > Certidão de conclusão da componente curricular de mestrado/doutoramento

Por outro lado, e com exceção das duas primeiras tipologias de documentos, cuja emissão é da responsabilidade do Departamento Académico da Reitoria da Universidade de Lisboa, para os restantes certificados cuja emissão é da responsabilidade do IGOT-ULisboa, os estudantes puderam passar a optar pela emissão do documento em formato digital, não obstante, ter-se optado por manter sempre a possibilidade de solicitação e emissão do documento em formato físico/papel. As certidões emitidas em formato digital são atestadas através de assinatura eletrónica qualificada com validação externa através de uma hiperligação para o documento, sendo ainda acessível diretamente através de código QR.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

No mesmo momento, passou a Unidade de Gestão Académica a emitir igualmente em formato digital, com a mesma lógica de requisição e de disponibilização do documento, declarações de inscrição, declarações de não prescrição, declarações de não dívida, bem como outras declarações não tipificadas. Para além disso, passaram a ser disponibilizadas apenas em formato digital as declarações de aceitação de estudantes internacionais, ou de outros estudantes admitidos em ciclos de estudos do IGOT-ULisboa. Refira-se ainda que todos estes documentos são disponibilizados em formato bilingue (português e inglês) reforçando assim o carácter internacional do Instituto.

Em outubro de 2024 foi concluída a implementação em Fenix da tramitação exclusivamente através desta plataforma dos pedidos de registo de trabalho final de Mestrado e Doutoramento, tendo assim sido abandonado o procedimento até aqui em vigor, que implicava o envio dos elementos através de email. Por fim, e após a aprovação dos registos, havendo neste caso comunicações através de correio eletrónico por via das notificações automáticas parametrizadas para o efeito no Fenix, a entrega dos trabalhos finais passa a ser realizada igualmente através da plataforma, com o carregamento de todos os documentos que até aqui eram remetidos para o email da Unidade de Gestão Académica, havendo assim uma completa integração deste processo na plataforma Fenix.

//INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE ATIVIDADES

Em 2024, a comunicação do IGOT-ULisboa continuou a afirmar-se como um pilar central de aproximação à comunidade académica, científica e ao público em geral. Os sites do CEG e do IGOT-ULisboa e as respetivas redes sociais foram plataformas importantes na divulgação de iniciativas, da oferta formativa e de atividades científicas, pedagógicas e culturais. A newsletter mensal manteve-se como um canal regular de partilha de notícias, projetos de investigação e eventos.

O design gráfico e multimédia dos materiais de divulgação, desde publicações para os sites e redes sociais a cartazes, folhetos e merchandising, continuou a ser assegurado internamente. Deu-se ainda início ao desenvolvimento da nova intranet, uma ferramenta que visa otimizar a comunicação interna e facilitar o acesso a recursos institucionais.

Para promoção da oferta formativa, o IGOT-ULisboa participou em feiras como a Futurália 2024, a Feira de Mestrados e Pós-graduações da *Unlimited Future* e o EUE 2024, organizado pela ESRI, reforçando o contacto direto com potenciais estudantes.

//MEDIDAS E PRÁTICAS DE PROTEÇÃO DE DADOS

No âmbito do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), dando continuidade ao trabalho anteriormente desenvolvido, a Equipa de Privacidade deu principal enfoque à consolidação de procedimentos e práticas, que assegurem a segurança do tratamento de dados no IGOT-ULisboa, nomeadamente através da produção de documentos de apoio, da emissão de várias recomendações e pareceres ao longo do ano, bem como através do acompanhamento e avaliação de práticas e procedimentos das várias unidades, identificando riscos de incumprimento de obrigações e deveres legais, promovendo a participação e o envolvimento de todos os intervenientes no objetivo de cumprimento do RGPD.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

// PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO

De acordo com a crescente preocupação com o respeito por valores como a integridade, independência e transparência que, sendo exigidos a qualquer organização, encontra nos organismos públicos uma exigência acrescida, foi dado cumprimento à Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, através da qual todos os organismos públicos são instados a elaborarem planos de prevenção da corrupção e infrações conexas, onde estejam previstos procedimentos e objetivos que assegurem o exercício das suas competências de forma ética e legal. Nesse sentido, demos continuidade à implementação de normas e práticas que assegurem o cumprimento do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção, Infrações Conexas e Conflitos de Interesse do IGOT-ULisboa que se encontra [publicado no website do instituto](#).

// CONSELHO PEDAGÓGICO

Para além das atividades regulares, o Conselho Pedagógico analisou e emitiu parecer sobre a criação do ciclo de estudos Mestrado em Educação em Língua e Cultura Chinesa. Encetou o processo de adequação do Inquéritos pedagógicos para acolher as recomendações da Comissão para os Assuntos Pedagógicos e Estudantis do Senado da ULisboa. Discuti e acompanhou, em conjunto com a coordenação do curso, o processo de *bullying* envolvendo um estudante do primeiro ano da licenciatura em PGT.

No quadro das atividades do conselho pedagógico, na área do combate do abandono e a promoção do sucesso académico, participamos ativamente nas reuniões regulares do Programa de Promoção de Sucesso e Redução de Abandono no Ensino Superior. Tendo em vista a melhoria das práticas pedagógicas, organizamos as Primeiras Jornadas Pedagógicas: Diálogos e Reflexões sobre Práticas de Ensino e Aprendizagem, e o workshop para docentes e investigadores: *Effective Personal Tutoring in Higher Education*, assegurado pelos professores Andrew Stork e Bem W. Walker.

// COMISSÃO PARA A IGUALDADE

A Comissão para a Igualdade desenvolveu esforços na consolidação da igualdade de género, inclusão e não discriminação, visando o desenvolvimento de uma cultura e um conjunto de ações que permitam criar e monitorizar a igualdade de oportunidades e a redução das desigualdades no IGOT-ULisboa. As principais atividades da Comissão para a Igualdade em 2024 foram as seguintes:

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

- › Participação nas iniciativas na Rede para a Igualdade de Género, Inclusão e Não Discriminação (RIIND) da ULisboa.
- › Iniciativas da Comissão de Igualdade na instituição:
- › Participação na atividade de boas vindas aos novos estudantes do IGOT-ULISBOA, dando a conhecer o plano para a igualdade e iniciativas desta comissão.
- › Organização do “Ciclo de conversas no âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril” sobre o tema “O papel das Mulheres na Política”. Oradoras convidadas: Elisabete Brasil (Coordenadora da associação estrutura de atendimento a vítimas de violência doméstica, FEM - Feministas Em Movimento); Ana Lúcia Teixeira (Especialista nos temas “Mulheres na Política”,

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

coordenadora operacional do Observatório Nacional de Violência e Género e investigadora integrada do CICS.NOVA); Aurora Rodrigues (Magistrada jubilada e ex-prisioneira da PIDE). As sessões decorreram na biblioteca do IGOT nos dias 16, 23 e 30 de outubro de 2024;

- › Participação na formação “Programa de sensibilização e capacitação- prevenção do assédio, da discriminação e de outras formas de violência”, promovida pela Universidade de Lisboa. A formação visou a determinação de um conjunto de medidas transversais de mitigação e prevenção do assédio, da discriminação e de outras formas de violência. O enfoque foi dado ao estabelecimento de uma carta de valores institucionais transversais à Universidade, à constituição de um gabinete de apoio e acolhimento e à instituição de uma norma de
- › acolhimento periódico aos ‘caloiros’ (estudantes, docentes e não docentes) em cada escola com divulgação dos valores institucionais e canais de denúncia e apoio disponíveis na escola e na Universidade.
- › Alteração do Regimento da CI: debate sobre as alterações propostas ao Artigo 3º (Composição) e Artigo 5º (Secretário/a). Estas modificações surgem no âmbito da conclusão do projeto europeu “GEARING-Roles”, para acomodar a inclusão de um membro representante de uma entidade externa e para aclarar as funções do secretário/a. Estas alterações foram aprovadas por unanimidade.

// COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Em 2024, a Comissão de Avaliação Interna (CAI-IGOT-ULISBOA) continuou a acompanhar e a monitorizar os principais indicadores no âmbito do Sistema Integrado de Garantia da Qualidade do IGOT-ULisboa (SIGQ), procedendo assim à avaliação da qualidade das atividades conforme previsto no Plano da Qualidade do IGOT-ULISBOA, desenvolvendo rotinas de autoavaliação e de recolha de dados, tendo em vista a melhoria contínua da instituição. Foi ainda dado continuidade ao processo conducente à elaboração do Mapa de Controlo de Referenciais e à compilação dos Manuais de Procedimentos do IGOT-ULISBOA.

// COMISSÃO DE ÉTICA

A Comissão de Ética do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa (IGOT-ULisboa) é um órgão colegial, independente e de natureza consultiva, cuja missão é zelar pelo cumprimento e promoção dos princípios éticos em todas as atividades desenvolvidas no IGOT-ULisboa, em particular nas áreas do ensino, da investigação científica, da prestação de serviços à comunidade e da gestão dos serviços do Instituto.

Com vista ao enquadramento das suas ações, nomeadamente no apoio aos investigadores da unidade de investigação e na promoção de elevados padrões éticos na prática científica, a Comissão definiu um conjunto de princípios orientadores. Estes princípios estão alinhados com os referenciais definidos pela Comissão Europeia, nomeadamente os documentos Ética para os Investigadores: Facilitando a Excelência da Investigação no 7.º Programa-Quadro (2013) e Programa H2020 – Orientações sobre como completar a sua autoavaliação ética (12 de julho de 2016). Simultaneamente, assegura a conformidade com o Código de Conduta e de Boas Práticas da Universidade de Lisboa, adotado em 2015, bem como com as normas da Comissão Nacional de Proteção de Dados (CNPd).

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

No exercício das suas competências, ao longo do ano de 2024, a Comissão de Ética deu continuidade à sua estratégia de ação, nomeadamente através:

- › da emissão de pareceres sobre a adequação ética dos instrumentos de observação utilizados em trabalho de campo, tais como guiões de inquéritos por questionário e entrevistas semiestruturadas;
- › da análise dos procedimentos éticos a observar nas diversas etapas da investigação empírica — da recolha à análise e tratamento de dados, passando pelo seu armazenamento, acesso e divulgação — em conformidade com as diretrizes internacionais, o Código de Conduta e as regras da CNPD.

Estas ações visam reforçar a integridade científica e garantir que a produção de conhecimento decorre dentro dos mais elevados padrões éticos, contribuindo para a excelência da investigação desenvolvida no IGOT-ULisboa e no CEG.

// REDE ALUMNI DO IGOT-ULISBOA

Durante o ano de 2024, a rede Alumni procurou a consolidação dos seus grupos de trabalho, a atualização de dados e realizou o “2º Encontro Rede Alumni IGOT”. A Rede desenvolveu esforços no intuito de promover ações de formação ajustada e ativou benefícios para Alumni no acesso a unidades curriculares inseridas no curso de “Pós-Graduação de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território”. Adicionalmente, continua a desenvolver esforço de conciliação e colaboração com outras redes Alumni, nomeadamente, Alumni ULisboa e FLUL Alumni.

// CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO

O Centro de Documentação (CDI) desenvolve a sua atividade em dois eixos fundamentais, apoio ao ensino e suporte à investigação. No 1.º eixo, a atenção se centra na facilitação do acesso à informação e na literacia da informação. Já no 2.º eixo, o trabalho desenvolvido tem como objetivo garantir a existência de elementos documentais especializados continuamente atualizados de apoio à pesquisa (em formato papel e cada vez mais em formato digital) e melhorar a divulgação, usando os recursos disponíveis, da produção científica dos grupos de investigação do CEG/IGOT. Para o desenvolvimento das atividades posicionadas no âmbito dos seus dois eixos de atuação, o CDI tem por trás princípios de auscultação dos utentes e de introdução de melhorias e inovação que produzam impacto na qualidade do serviço prestado.

Refira-se que, para além dos eixos fundamentais, o CDI procurou desenvolver atividades e promover parcerias institucionais para colocar o conhecimento ao serviço da sociedade, começando pela comunidade académica da ULisboa e alargando-se a todo o restante público académico e, também, à população, e promovendo processos de diálogo, debate e reflexão científica e cultural.

// BIBLIOTECA

Durante este ano, a Biblioteca implementou um conjunto de atividades destinadas a estimular a participação da comunidade de utilizadores e a conhecer as suas necessidades, agilizar o acesso à informação e implementar a adaptação dos recursos de informação às especificidades da diversidade

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

de utentes, apoiar a investigação e reforçar a divulgação de *outputs*. Em termos concretos, as atividades realizadas correspondem a:

- › **APLICAÇÃO DE INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO AOS UTILIZADORES:** o questionário aos utilizadores da biblioteca esteve disponível entre 1 de maio e 1 de outubro de 2024, em modo digital. Não obstante o período alargado em que esteve disponível para respostas, o número de respondentes foi relativamente reduzido (46; dos quais 45 do IGOT), representando cerca 5% do total desta comunidade.

Dividindo-se de forma equitativa entre estudantes de licenciatura e estudantes de pós-graduação/investigadores, os resultados do questionário, não sendo estatisticamente representativos de toda a população da comunidade, deixam um conjunto de pistas interessantes relativamente à avaliação da Biblioteca, em termos de equipamentos/infraestruturas, condições e de utilização, acervo e serviços que contribuem para sustentar, depois de devidamente analisadas, quer a estratégia a definir e a tomada de decisão para 2025, quer algumas medidas mais imediatas que dão resposta a défices concretos de resolução mais simples e rápida.

- › **ACESSO À INFORMAÇÃO:** Considerando a política de acesso à informação que tem vindo a ser implementada pelo Centro de Documentação e, em particular pela Biblioteca, que visa facilitar e agilizar o acesso à documentação de apoio ao ensino e à investigação, tendo em conta as tipologias diversificadas de utilizadores que a Biblioteca serve, implementou-se:
 - › **SERVIÇO DE REPRODUÇÃO A PEDIDO ONLINE:** Tendo por base as necessidades específicas de, por exemplo, trabalhadores-estudantes, alunos de doutoramento com aulas fora do horário de funcionamento da Biblioteca e investigadores em “missão” no exterior.
 - › **ADIÇÃO DE CAMPOS:** adição do campo “localização e acesso eletrónico” nos registos bibliográficos das novas aquisições de bibliografia, adquiridos por sugestão de docentes e investigadores para apoio ao ensino e à investigação, retrospectivamente desde 2020, num total de ca. de 300 registos, com o *pdf*. do índice, extraído das editoras ou digitalizado a partir do exemplar da biblioteca, nos registos bibliográficos dos novos livros.

A adição deste conteúdo nos registos bibliográficos facilita as pesquisas bibliográficas à distância, de recursos disponibilizados apenas em papel e a seleção dos recursos que vão de encontro às necessidades de informação dos utilizadores, sendo também essencial para suportar o novo Serviço de Reproduções a Pedido.

- › **REPOSITÓRIO ULISBOA:** Digitalização e disponibilização, em acesso aberto mundial no Repositório ULisboa, das teses de mestrado e doutoramento (31) dos docentes/investigadores efetivos do CEG, defendidas, anteriormente à entrada em funcionamento do repositório (2010) o que contribui, não apenas para a melhoria do acesso à informação, como para a salvaguarda e divulgação da evolução do conhecimento e do pensamento geográfico produzidos no CEG-IGOT.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

- › IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS E PROMOÇÃO DE ATIVIDADES PARA AMPLIAR O APOIO À INVESTIGAÇÃO:
 - › Ao apoio prestado pelo CDI ao CEG na gestão e divulgação da produção científica (bibliometria e depósito no Repositório ULisboa), somou-se o apoio à implementação do Sistema Integrado de Informação Científica da ULisboa (SIIC ULisboa), centralizado pela Reitoria, nos aspetos relacionados com o CEG/IGOT.
 - › Início do processo de catalogação analítica e inserção de *pdf*. no SIBUL dos artigos e capítulos de livros publicados em 2023 pela comunidade de investigadores do CEG/IGOT. Este procedimento permitirá ampliar a janela de divulgação da produção científica, anula a barreira do acesso por assinatura, elimina alguns obstáculos que persistem na utilização das bases de indexação internacionais, facilitando o acesso à informação e, por consequência, a divulgação e impacto da investigação desenvolvida no CEG/IGOT.
 - › ORGANIZAÇÃO DO WORKSHOP COMUNICAR CIÊNCIA CLARA: dirigida a todos os estudantes, investigadores e docentes com necessidade de comunicar ciência para o público em geral. O objetivo foi contribuir para facilitar a comunicação com a sociedade global e, por conseguinte, potenciar a valorização do trabalho científico e facilitar a sua colocação ao serviço das pessoas e das instituições.
 - › ORGANIZAÇÃO WORKSHOP COMO FAZER UMA APRESENTAÇÃO CIENTÍFICA CLARA: destinada a alunos, investigadores, professores e técnicos das áreas do ordenamento do território ou estudos ambientais, que queiram melhorar as suas apresentações.
- › ORGANIZAÇÃO DE INICIATIVAS DE ESTÍMULO À LEITURA E ESCRITA PARA PROMOÇÃO DE PROCESSOS DE DIÁLOGO, DEBATE E REFLEXÃO com investigadores-autores, escritores e artistas, para apoiar um processo de aquisição de conhecimentos e competências assente na ideia de que este não pode estar limitado às paredes de um espaço físico ou em repositórios digitais especializados, exigindo diálogo entre disciplinas científicas e abertura a outros mundos criativos, como a arte e a cultura. Tratando-se de uma Biblioteca especializada em Geografia, Ordenamento do Território e áreas afins, as temáticas relacionadas com as questões espaciais e locativas, num sentido amplo e dialogante, têm privilégio. Em termos concretos, as atividades corresponderam a:
 - › AUTORES E LIVROS NA BIBLIOTECA: lançamento do livro *Regiões Inteligentes e Nova Administração* de António Covas. Reflexões sobre evolução do conceito de «territórios» para «territórios inteligentes» inclusivos e promotores de harmonia e desenvolvimento globalmente sustentável. Especialmente pensada para a estudantes de mestrado e doutoramento do IGOT-ULisboa;
 - › COLABORAÇÃO NA ORGANIZAÇÃO DA EXPOSIÇÃO 50 ANOS DE ABRIL À NOSSA MANEIRA: tendo-se procedido à pesquisa bibliográfica e digitalização dos documentos que compuseram a exposição.
 - › APOIO AO CICLO DE CONVERSAS NO ÂMBITO DAS COMEMORAÇÕES DOS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL: O PAPEL DAS MULHERES NA POLÍTICA. Esta colaboração reflete o envolvimento do CDI

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

com toda a comunidade IGOT/CEG por se acreditar que só através dele teremos o conhecimento fundamental para desenvolver estratégias adaptadas à comunidade que apoiamos.

- › AUTORES E LIVROS NA BIBLIOTECA: *À conversa com Irasema Alcántara-Ayala*: Universidade Nacional Autónoma do México (UNAM), doutorada em Geografia pelo King's College, Londres, sobre questões relacionadas com os riscos, realçando a ligação entre as dimensões naturais e antrópicas;
- › ENCONTROS DA GEOGRAFIA COM A LITERATURA E A ARTE: *Conversa com Domingos Amaral* em torno do livro *Quando Lisboa Tremeu*, dirigida sobretudo a estudantes do Doutoramento em Território, Risco e Políticas Públicas e à problemática do risco (gestão territorial, mobilização dos indivíduos e comunidades e políticas públicas).
- › FORMAÇÃO DE UTILIZADORES/LITERACIA DA INFORMAÇÃO:
 - › Realização da formação: Que recursos disponibiliza a Biblioteca? Bases de dados e ferramentas de pesquisa (conhecer e explorar). Dirigida a estudantes de todos os ciclos, estas sessões procuram contribuir para a literacia da informação, dotando os alunos de conhecimentos que os capacitem para o acesso, uso crítico, eficaz, ético e socialmente responsável da informação.
 - › Realização de sessões de literacia da informação, pesquisa e análise de fonte de informação, em sala de aula, nomeadamente em seminários de licenciatura e de mestrado.
 - › Iniciativas de carácter social e ambiental de que são exemplo as Bolsas de Mérito Social e Consciência Social, tendo integrado nas atividades do CDI 2 alunos em 2024, e o apoio à continuidade da Campanha Papel por Alimentos. IGOT+ Sustentável em parceria com a Federação Nacional dos Bancos Alimentares, tendo-se entregue cerca de 2 toneladas de papel que foram convertidas em ajuda alimentar.

//FOTOTECA E ARQUIVO

ORGANIZAÇÃO, CATALOGAÇÃO, DIGITALIZAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE FUNDOS ARQUIVÍSTICOS

FOTOTECA

Em 2024, a Fototeca prosseguiu a tarefa de digitalização e reorganização integral do espólio, com incidência especial nos fundos de Francisco Tenreiro, Carminda Cavaco (concluídos), Raquel Soeiro de Brito e Ilídio do Amaral (tratamento arquivístico em curso). Procedeu-se ainda à incorporação na coleção do espólio fotográfico de Francisco Tenreiro oriundo do respetivo Arquivo de Família, o que permitiu acrescentar 506 fotografias às 877 fotografias de Francisco Tenreiro existentes no fundo da Fototeca. A apresentação preliminar deste último processo está disponível em: Roque de Oliveira, F., & Domingues, S. (2024). O fundo fotográfico Francisco Tenreiro do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa: recuperação, incorporações e possibilidades de reutilização. *Finisterra*, 59(127), e39084. <https://doi.org/10.18055/Finis39084>.

Como resultado das pesquisas realizadas pelos/as estudantes beneficiados/as pela atribuição das Bolsas de Investigação financiadas pelo orçamento programático do Centro de Estudos Geográficos – Projeto de investigação “Fotografia e trabalho de campo em Geografia: estudo a partir do fundo da Fototeca do

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

Centro de Estudos Geográficos” (concursos de 2022 e 2023) –, foram concluídos os seguintes trabalhos finais de mestrado:

- › *Geografia e dinâmicas de transformação urbana em Portugal continental a partir do fundo da Fototeca do Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa*, de Sílvia Ribeiro Mendes (concluída e defendida em 2024);
- › *A obra fotográfica de Carminda Cavaco e o seu espólio fotográfico*, de Álvaro Barea Julve (concluída em 2024 e defendida em 2025).

ARQUIVO

Em 2024, prosseguiu a tarefa de organização e digitalização integral do Arquivo do CEG, iniciada em 2022 no âmbito das atividades do CDI-IGOT/CEG e executada com apoio das/os Bolsistas/os de Mérito Social ULisboa.

Na sequência do protocolo estabelecido entre o CDI-IGOT/CEG e o Mestrado em Ciências da Documentação e Informação da FLUL-ULisboa, tendo em vista organizar o plano de classificação do Arquivo do CEG, o Arquivo do CEG acolheu o estágio curricular de Ana Margarida Fernandes Barata e Silva, intitulado “Organização e descrição de vários fundos pertencentes ao acervo do arquivo do Centro de Estudos Geográficos do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território”. Deste trabalho resultará a descrição detalhada de 220 unidades de instalação, uma proposta de organização das unidades de instalação em séries e, ainda, a descrição exaustiva de três unidades de instalação selecionadas, que deverão servir de modelo para a futura organização integral deste arquivo.

SERVIÇO AOS UTILIZADORES INTERNOS E EXTERNOS, INICIATIVAS PRÓPRIAS E PARCERIAS EM EXPOSIÇÕES, DOCUMENTÁRIOS E CICLOS DE CINEMA

Em 2024, a Fototeca respondeu a 19 pedidos de consulta e/ou digitalização de fotografias e filmes assim distribuídos: 3 pedidos de investigadores CEG-IGOT e os restantes de instituições e investigadores externos. Foram cedidas 105 fotografias e dois filmes no âmbito destes pedidos.

A Fototeca organizou a exposição fotográfica *Francisco Tenreiro, geógrafo*, inaugurada na Biblioteca Nacional Francisco José Tenreiro de São Tomé e Príncipe (BNSTP), em São Tomé, a 20/01/2024. Esta exposição constituiu o elemento central das comemorações do 103.º aniversário do nascimento de Francisco Tenreiro e resultou de uma parceria entre a Fototeca do CEG/IGOT e a BNSTP, tendo também contado com a colaboração da Embaixada de São Tomé e Príncipe em Lisboa, do Arquivo Histórico Parlamentar da Assembleia da República Portuguesa e da Família de Francisco Tenreiro. Esta iniciativa foi executada no âmbito do projeto de salvaguarda e divulgação do espólio da Fototeca do CEG que privilegia a reapropriação e ressignificação da fotografia realizada em contexto de colonialismo tardio e o alinhamento com o debate contemporâneo que está atento à necessidade de reposicionar estes objetos no nosso tempo pós-colonial.

Foi ainda publicado o segundo volume dos *Cadernos da Fototeca* do CEG (30/09/2024). Este volume foi concebido para servir de memória da exposição *Centro de Estudos Geográficos: 80 anos, 80 fotografias*, organizada pela Fototeca no quadro das comemorações da fundação do CEG, ocorrida em abril de 1943. Com textos introdutórios de José Luís Zêzere e Francisco Roque de Oliveira, o livro inclui um caderno fotográfico que reproduz na íntegra o conjunto de fotografias selecionadas para a exposição presencial.

No quadro das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, a Fototeca foi entidade parceira das seguintes exposições:

- › Exposição Desconstruir o Colonialismo, Descolonizar o Imaginário. O colonialismo português em África: mitos e realidades, Museu Nacional de Etnologia, 30/10/2024-02/11/2025;
- › Exposição de longa duração *Resistência e Liberdade*, inaugurada no Museu Nacional Resistência e Liberdade/Fortaleza de Peniche no dia 27/04/2024.

COLABORAÇÕES REALIZADAS PELA FOTOTECA EM 2024:

- › Colaboração na realização do documentário *Ilha dos Negro*, de Pedro Henrique dos Santos Sousa (estreia no Festival CICLOPE, Cinema São Jorge, 28/01/2024);
- › Colaboração com MUTIM- Mulheres Trabalhadoras das Imagens em Movimento no âmbito da mostra *Elas fazem filmes*, implicando a cedência de direitos de utilização dos filmes de Raquel Soeiro de Brito pertencentes à coleção fílmica do CEG-IGOT/ULisboa depositada no Arquivo Nacional de Imagens em Movimento (ANIM)-Cinemateca Portuguesa para conservação;
- › Colaboração com Barca 13 filmes / A Casa da Missão (Faial, Açores) na preparação da longa-metragem documental *Mistérios*, de Gonçalo Tocha, implicando a cedência de direitos de utilização do filme *Erupção vulcânica dos Capelinhos, Ilha do Faial 1958*, de Raquel Soeiro de Brito e Salvador Fernandes pertencente à coleção fílmica do CEG-IGOT/ULisboa depositada no ANIM (estreia prevista em 2025).

MAPOTECA

Atendendo a que a produção e consulta cartográficas atuais se fazem sobretudo em meio digital, a mapoteca física do CEG-IGOT é a subunidade do CDI que tem menos solicitações e, por conseguinte, atividade. Contudo, ao longo de 2024, manteve as suas atividades regulares, designadamente a disponibilização de cartografia topográfica e temática, em papel e em formato digital, para apoio às unidades curriculares dos cursos do IGOT; saídas de campo e elaboração de trabalhos páticos. Para além disso, deu resposta a solicitações externas de consulta presencial de cartografia, para fins académicos e de investigação, solicitada por investigadores, docentes e alunos de outras Faculdade da ULisboa ou de outras Universidades, assim como, de particulares.

PRÉMIOS

Em 2024, foram atribuídos, por entidades externas, os seguintes prémios ou distinções a docentes e estudantes do IGOT-ULISBOA:

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

//PRÉMIO CIENTÍFICO ULISBOA/CGD 2024 NA ÁREA DE GEOGRAFIA E TERRITÓRIO

Agustín Cocola-Gant foi o vencedor da edição de 2024, na área de Geografia e Território (Geografia Física e Humana, Território, Urbanismo e Planeamento e Sistemas de Transportes), dos Prémios Científicos Universidade de Lisboa/Caixa Geral de Depósitos. A investigadora Cláudia M. Viana foi distinguida com uma Menção Honrosa na mesma área científica.

//FOREIGN SCHOLAR TRAVEL AWARD DA IALE–NORTH AMERICA

Giulia de Paula Silveira, estudante de Doutoramento em Geografia – Ciências da Informação Geográfica, orientada pelos professores Jorge Rocha, Cláudia M. Viana (IGOT) e Elisa Hardt (UNIFESP), foi a vencedora do Foreign Scholar Travel Award, atribuído pela North American Regional Chapter of the International Association for Landscape Ecology (IALE–North America).

//3RD EDITION OF RESEARCH.COM RANKING

José Luís Zêzere integra a lista dos melhores investigadores em Ciências da Terra e César Capinha integra a lista dos melhores investigadores em Ecologia e Evolução.

//DESAFIO ULISSES 2024

O projeto vencedor do desafio ULISSES 2024 foi desenvolvido e apresentado pela equipa Scylla, da qual fez parte Cátia Pereira, estudante do IGOT-ULisboa. A equipa foi ainda composta por Ana Domínguez (Universitat Politècnica de Catalunya), Katrin Frey (Technische Universität Darmstadt), Leonor Azancot (Universidade de Lisboa) e Natalia Niedzbała (Wrocław University of Science and Technology), tendo sido acompanhada pelos mentores André Gomes e Raquel Moura (Universidade de Lisboa).

//WORLD'S TOP 2% SCIENTISTS LIST

José Luís Zêzere, Agustín Cocola-Gant e César Capinha integram a lista Top 2% dos cientistas mais citados a nível mundial em 2023, publicada pela Universidade de Stanford (EUA), em colaboração com o grupo editorial Elsevier, um reconhecimento pelo impacto significativo das suas investigações nas áreas de geomorfologia aplicada e avaliação de riscos, turismo e gentrificação, e biogeografia, respetivamente.

//1.ª EDIÇÃO DO PRÉMIO ANTÓNIO DE BRUM FERREIRA DA APGEOM

No dia 12 de setembro, Marcelo Fernandes foi distinguido com o 1.º Prémio António de Brum Ferreira, atribuído pela APGEOM – Associação Portuguesa de Geomorfólogos, pela sua tese de doutoramento “Deglaciation chronology and post-glacial environmental evolution of the Upper Garonne valley (Central Pyrenees)”. Este prémio reconhece as melhores teses de doutoramento na área da geomorfologia.

Internamente, foram atribuídos os seguintes prémios:

//PRÉMIOS IGOT/CGD ANOS LETIVOS 2021/2022 E 2022/2023

No dia 4 de junho, teve lugar a cerimónia de entrega dos Prémios IGOT/CGD aos melhores estudantes das licenciaturas em Geografia e em Planeamento e Gestão do Território, relativos aos anos letivos de conclusão de 2021/2022 e 2022/2023. Foram distinguidos, pelo ano letivo de 2021/2022, Mariana

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

Silvério, Inês Gama, José Matos e Joana Matias (Geografia), e Gonçalo Raposo e Leonardo Alberto (Planeamento e Gestão do Território). Relativamente ao ano letivo de 2022/2023, os premiados foram Maria Tafula, Guilherme Rodrigues, Francisco Carona e Beatriz Duarte (Geografia), e João Batalha e Miguel Vilhena (Planeamento e Gestão do Território).

//PRÉMIO ARTIGO DO ANO 2023 | FINISTERRA

No dia 17 de outubro, o prémio “Melhor Artigo do Ano (2023)” da Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia foi entregue a José Luís Zêzere, pelo artigo “Geohazards in Portugal: a state of the art”.

//LIVROS QUE CONTAM: DESCOBRE UM LIVRO E DÁ-O A CONHECER (2023)

O 1.º lugar foi atribuído a Mariana Tavira Guerreiro da Costa pela revisão do livro *L'approche culturelle* de Paul Claval, e o 2.º lugar a Carlos Apolinário pela revisão do livro *Geopolítica de Asia y el Indo-Pacífico*.

//PRÉMIO ARTIGO CIENTÍFICO 2023 DO CENTRO DE ESTUDOS GEOGRÁFICOS

As premiadas foram Cláudia Reis, na área de Geografia Física e Ordenamento do Território, com o artigo “Assessing urban heat island effects through local weather types in Lisbon's Metropolitan Area using big data from the Copernicus service”, e Cláudia Viana, na área de Geografia Humana e Ordenamento do Território, com o artigo “Agricultural land systems importance for supporting food security and sustainable development goals: a systematic review”.

// DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DA GESTÃO FINANCEIRA

Ao nível da gestão financeira, em 2024 manteve-se o desenvolvimento de competências que promovem a autonomização face aos serviços centrais. Todos os processos de realização de despesa — relativos a bens e serviços, bem como a equipamentos — continuaram a ser realizados no IGOT-ULisboa, tal como implementado em 2023. O procedimento da despesa, desde a requisição de compra até ao registo do pagamento, incluindo o cabimento, pedido de compra, compromisso, proposta de adjudicação, nota de encomenda, registo da fatura e emissão de PAP, permaneceu a cargo da Unidade de Gestão Financeira e Patrimonial. Mantiveram-se e consolidaram-se também os fluxos de despesa na plataforma *Idok*, reforçando a padronização e o controlo dos procedimentos internos. Esta consolidação permitiu manter uma gestão mais célere e eficaz, especialmente na execução de projetos de investigação, contribuindo para uma gestão mais integrada e rigorosa da informação.

// PROSEGUIMENTO DA PRÁTICA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

No âmbito da responsabilidade social, manteve-se a aposta em abrir concurso para atribuição de bolsas de mérito social destinado a estudantes com rendimentos de agregados familiares muito baixos, na modalidade de colaboração, para apoio pontuais em atividades desenvolvidas pelo IGOT-ULisboa, nomeadamente, apoio à biblioteca e à fototeca do IGOT-ULisboa e apoio a eventos.

DESTAQUES E DESEMPENHO EM 2024

// QUALIFICAÇÃO E MANUTENÇÃO DAS INFRAESTRUTURAS

Em 2024, foi iniciado o procedimento de concurso público para a empreitada de instalação do sistema de climatização/ar condicionado no IGOT-ULisboa, abrangendo os gabinetes de docentes e investigadores/as, o auditório, as salas de conferências, os serviços técnicos e as salas dos órgãos da instituição. Paralelamente, procedeu-se à remodelação do mobiliário nas salas de aula (2.1 à 2.4), com o objetivo de criar ambientes mais versáteis e adequados a novas metodologias de ensino e aprendizagem, promovendo uma maior interação e conforto para estudantes e docentes.

No mesmo âmbito de melhoria das infraestruturas e dos recursos pedagógicos, foi ainda realizada a renovação integral dos equipamentos informáticos da sala SIG 1 (Sistemas de Informação Geográfica), reforçando as condições para o desenvolvimento de atividades letivas.

// ATIVIDADES CULTURAIS E AMBIENTAIS

O Espaço Arte do IGOT-ULisboa, sob a coordenação e curadoria de José Manuel Simões, recebeu cinco exposições: “ClimART Montado”, organizada por Ana Bonifácio e António Lopes, no âmbito do projeto ART3C, “Et Voilà” e “50 anos de Abril à nossa maneira” de José Manuel Simões, “Olhar do Dentro” de José Reis Correia e “Luzes, Gente, Logo...Sombras!” de José Amado Martins.

Realizaram-se duas atividades da iniciativa “Planta uma árvore, semeia a Geografia!”, no Parque Natural Sintra-Cascais, em colaboração com o projeto Oxigénio da Cascais Ambiente. A primeira, em fevereiro, foi dedicada à plantação de árvores e arbustos, e a segunda, em maio, ao controlo de plantas invasoras.

// FEIRA DO EMPREGO E EMPREENDEDORISMO DA AEIGOT-ULISBOA

Realizou-se, a 8 de outubro, a II Feira do Emprego e Empreendedorismo, organizada pela AEIGOT, e com o apoio do IGOT-ULisboa, da Rede Alumni IGOT e do IPDJ. Durante a feira, os estudantes tiveram a oportunidade de assistir a palestras, tertúlias com antigos diplomados e conversar com representantes de diversas empresas, entre as quais a ESRI Portugal, o CEG, a GEOXXI, a *Geopalm Consulting*, LS Engenharia Geográfica, FSC Portugal, a MF&A, o Exército Português e a ANP/WWF.

// APOIO ÀS ATIVIDADES DOS ESTUDANTES

O IGOT-ULisboa apoiou diversas atividades da Associação de Estudantes, atribuindo um subsídio anual. Em 2024, a Tuna Mista do Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, atuou em vários eventos do IGOT-ULISBOA. No plano das atividades desportivas, em 2024, a equipa de futsal manteve-se na primeira divisão do Campeonato de Futsal Universitário de Lisboa. Tendo a equipa de Futebol descido de divisão. Realizou-se a 2.ª edição da Feira do Emprego.

ATIVIDADES E RESULTADOS

PESSOAS

// CARATERIZAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO

O IGOT-ULisboa, a 31 de dezembro de 2024, contabiliza 81 pessoas. Destas, 45 são docentes, o que corresponde a 55,5% dos trabalhadores, 21 técnicos e administrativos, representando 26% e os investigadores cifram-se em 15, o que corresponde 18,5% do total. De referir ainda que, no grupo dos docentes, 32 são docentes de carreira e os restantes 13, docentes convidados.

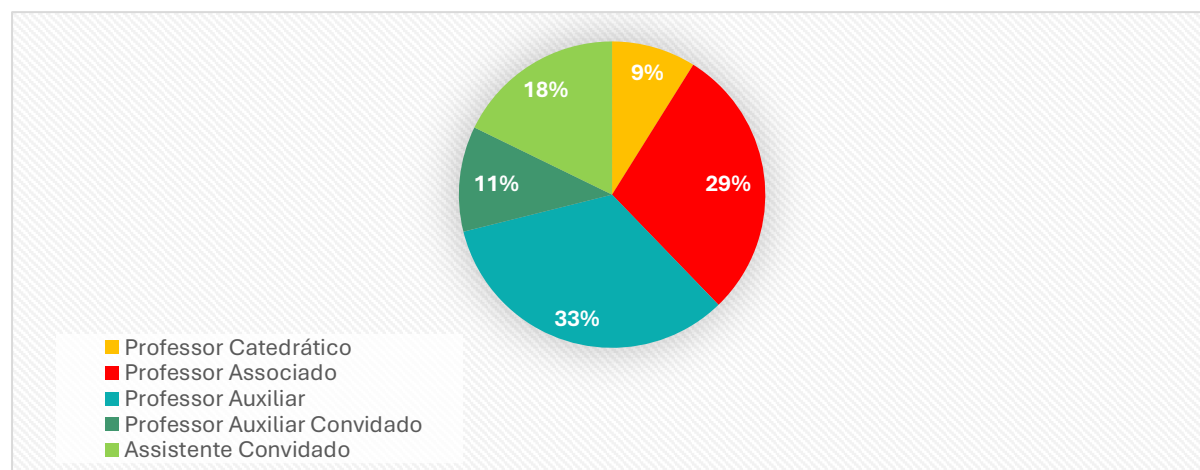
A média de idade do pessoal docente era de 53 anos, a dos investigadores era de 40 anos e o pessoal técnico e administrativo era de 48 anos.

Do universo de 81 trabalhadores com contrato com o IGOT-ULisboa, 43,2% são do sexo feminino. O corpo do pessoal docente é composto na sua maioria por trabalhadores do sexo masculino, a que corresponde 73,3%, o mesmo se verifica no pessoal de investigação, onde a maioria dos trabalhadores também são do sexo masculino, representando 53,3% do seu total. É no grupo do pessoal técnico e administrativo que a percentagem das mulheres é mais acentuada, situando-se nos 76%.

PESSOAL DOCENTE

A 31 de dezembro de 2024, os quarenta e cinco docentes encontram-se assim distribuídos nas seguintes categorias: quatro são catedráticos, treze associados, quinze auxiliares, cinco auxiliares convidados e oito assistentes convidados. A proporção de pessoal docente de carreira *tenure* aumentou relativamente ao pessoal docente de carreira sem *tenure*, em razão dos diversos concursos de promoção, que foram abertos para professor associado no IGOT-ULisboa em 2023 e que foram concluídos em 2024.

GRÁFICO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS DOCENTES POR CARREIRA



ATIVIDADES E RESULTADOS | PESSOAS

Quando analisamos a composição dos 32 docentes de carreira por gênero, verificamos que 65,6% são do sexo masculino. A situação ainda é mais desequilibrada quando analisamos os docentes a tempo parcial, em que dos treze docentes convidados, doze são homens.

No que se refere à movimentação do pessoal docente de carreira no ano de 2024, foram admitidas duas novas professoras auxiliares, ambas para a área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território.

Neste mesmo ano, verificou-se a contratação de dois professores catedráticos, anteriormente detentores da categoria de professores associados com agregação neste Instituto, um na área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território e o outro na área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território.

Em resultado dos quatro concursos internos de promoção para Professor Associado, abertos ao abrigo do Decreto-Lei n.º 112/2021, no ano de 2023, verificou-se no mesmo período, a passagem de seis professores auxiliares deste Instituto a professores associados.

Para além disso, verificámos a aposentação de uma Professora Catedrática, e dois Professores Auxiliares da área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território, pelo que, no final de 2024, o número de docentes de carreira desceu face ao ano anterior, passando de trinta e três para trinta e dois docentes.

Ainda em 2024, dois Professores Associados deste Instituto realizaram com sucesso as provas de agregação, originando assim a sua passagem a Professores Associados Com Agregação.

Ao analisarmos a evolução do pessoal docente nos últimos cinco anos, conforme quadro infra, constatamos a existência de um dinamismo bastante assinável, tanto ao nível do pessoal de carreira como dos docentes convidados. Entre 2020 e 2024 os docentes de carreira passaram de 31 para 32, sendo que, comparando o pessoal existente em 2020 face a 2024, verificou-se um aumento significativo no número de Professores Associados, visto que, dos 9 existentes em 2020, passamos para 13 em 2024. Já no que se refere aos Professores Auxiliares, em 2024 verifica-se uma redução face a 2020, o que é justificado pela aposentação de 2 docentes desta categoria e como atrás mencionado, 6 Professores Auxiliares passaram para a categoria de Professores Associados. Quanto aos Docentes Convidados verifica-se um aumento em 2024 de 23%, relativamente a 2020.

ATIVIDADES E RESULTADOS | PESSOAS

TABELA 1 EVOLUÇÃO DO PESSOAL DOCENTE NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA	2020		2021		2022		2023		2024			
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	▲	F	▲
CATEDRÁTICO	4	1	4	1	4	1	3	1	4	25%	1	0%
ASSOCIADO	9	3	10	3	9	2	9	2	13	31%	3	33%
AUXILIAR	18	7	18	7	19	6	21	7	15	-40%	7	0%
TOTAL DOC. CARREIRA	31	11	32	11	32	9	33	10	32	-3%	11	9%
AUXILIAR CONVIDADADO	2	0	2	1	2	1	3	1	5	40%	1	0%
ASSISTENTE	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
ASSISTENTE CONVIDADADO	7	1	7	0	7	0	7	0	8	13%	0	0%
TOTAL CONVIDADADOS	10	1	9	1	9	1	10	1	13	23%	1	0%
TOTAL DOCENTES	41	12	41	12	41	10	43	11	45	76%	12	8%

F – Sexo Feminino

PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO

O grupo do pessoal de investigação, a 31 de dezembro de 2024, era composto por 15 investigadores, todos eles contratados através de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo, sendo que, três foram contratados no âmbito do programa de estímulo científico e tecnológico (norma transitória), dez contratados ao abrigo do Emprego Científico- Apoio Individual/Institucional, projetos da Fundação para a Ciência e Tecnologia, Financiamento Plurianual de Unidades de I&D 2020-2023 e três ao abrigo do Regulamento de Contratação de Investigadores Convidadados do IGOT-ULisboa.

Em termos de Movimentação dos Investigadores deste Instituto, em 2024, verificámos a entrada de dois Investigadores Auxiliares Convidadados no âmbito dos projetos *AccessCity4All* e *MOSAIC* através de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo. Relativamente às saídas, verificou-se cessação da relação jurídica de emprego público por motivo de passagem à situação de pensionista de um Assistente de Investigação convidado a tempo parcial, e ainda a caducidade de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo de uma Assistente de Investigação, ambas as situações estão associadas ao projeto eMOTIONAL Cities.

ATIVIDADES E RESULTADOS

De salientar ainda, a modificação na situação de diversos investigadores, a saber:

- › Um Investigador que estava contratado desde 2019 com a categoria de Investigador Júnior, no âmbito da norma transitória, em 2024 passou para a categoria de Investigador Auxiliar, no âmbito Contrato-Programa – Procedimento Concursal de Apoio Institucional;
- › Uma investigadora auxiliar convidada, contratada em 2022 no âmbito do projeto ACCTING, em setembro de 2024 foi contratada no âmbito do CEEC Individual 6ª Edição com a categoria de Investigadora Júnior;
- › Uma investigadora auxiliar convidada, contratada em 2023 no âmbito do projeto Re-Place da Agência Europeia de Execução para a Investigação, em novembro de 2024 foi contratada no âmbito do CEEC Individual 5ª Edição com a categoria de Investigadora Júnior;
- › Uma investigadora júnior, contratada em 2022 no âmbito Financiamento Plurianual de Unidades I&D 2020-2023 – Componente Programática, também em novembro de 2024 foi contratada no âmbito do CEEC Individual 5ª Edição com a categoria de Investigadora Júnior;
- › Uma investigadora contratada em 2023, com a categoria de Investigadora Júnior no âmbito Contrato-Programa – Procedimento Concursal de Apoio Institucional, após a conclusão de concurso documental internacional, ingressou na carreira docente universitária, com a categoria de Professor Auxiliar, através de um contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, em período experimental, para a área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território.

Quanto à variação do número de investigadores nos últimos 5 anos, conforme quadro infra, verifica-se uma oscilação entre 2020 e 2024. Assim sendo, a 31 de dezembro de 2024, contávamos com dois Investigadores Auxiliares Convidados e um Assistente de Investigação Convidado.

TABELA 2 EVOLUÇÃO DO PESSOAL DE INVESTIGAÇÃO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

CATEGORIA	2020		2021		2022		2023		2024			
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	▲	F	▲
INVESTIGADOR AUXILIAR	4	3	5	4	4	4	5	3	5	0%	2	-50%
INV. AUXILIAR CONVIDADO	0	0	2	1	2	2	2	2	2	0%	2	0%
INVESTIGADOR JÚNIOR	12	4	9	3	8	3	7	4	7	0%	2	-100%
ASSIST. DE INV. CONVIDADO	0	0	2	1	2	1	3	1	1	-200%	1	0%
TOTAL INVESTIGADORES	16	7	18	9	16	10	17	10	15	-13%	7	0%

F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS

PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

A 31 de dezembro de 2024, dos 21 trabalhadores técnicos e administrativos, cinco são dirigentes, o que corresponde a 24% do seu total, a carreira de técnico superior conta com 10 trabalhadoras correspondendo a 48%. De salientar que todas as trabalhadoras com a categoria de técnico superior são do sexo feminino. Já no que diz respeito à categoria de assistente técnico, na mesma data exerciam funções no Instituto seis trabalhadores, dos quais 50% são do sexo feminino.

Relativamente à movimentação do Pessoal Técnico e Administrativo, em 2024, apenas registamos o ingresso de uma trabalhadora na categoria de Assistente Técnico, por concurso, para área da biblioteca e documentação e a saída de uma assistente técnica, para outro organismo através de mobilidade interna na categoria.

Quanto à evolução do Pessoal Técnico e Administrativo, conforme quadro infra, verifica-se entre 2020 e 2023, um crescimento do número de trabalhadores, tendo passado de 16 para 21. Nos últimos dois anos verifica-se uma estabilidade do número total de trabalhadores deste Instituto. De salientar ainda que se verificou um aumento dos dirigentes a partir de 2021, tendo o seu número estabilizado em 2023.

TABELA 3 EVOLUÇÃO DO PESSOAL TÉCNICO E ADMINISTRATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

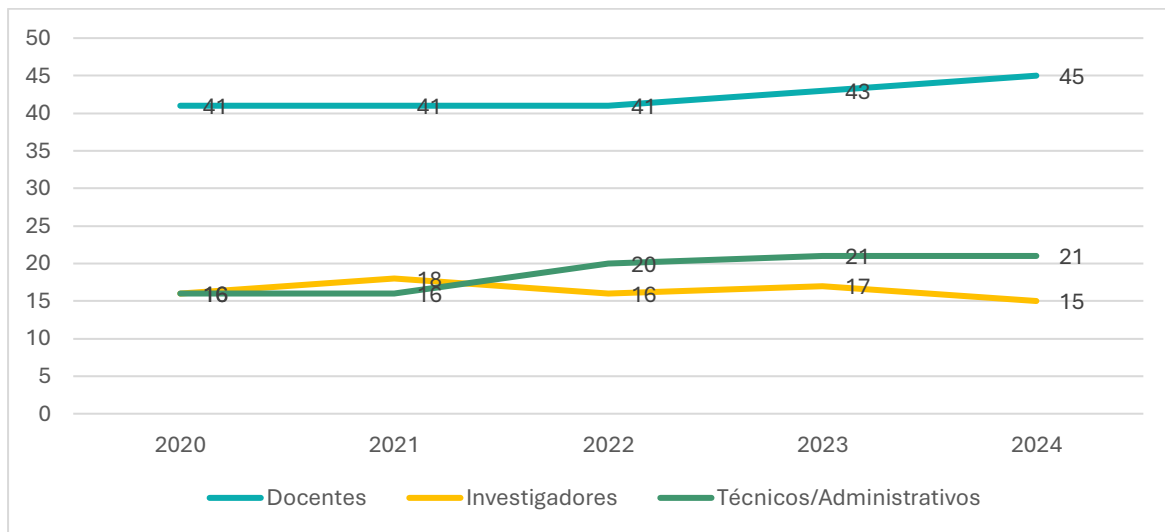
CATEGORIA/CARGO	2020		2021		2022		2023		2024			
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	▲	F	▲
DIRIGENTE SUPERIOR 2.º GRAU	1	1	1	1	1	1	1	1	1	0%	1	0%
DIRIGENTE INTERMÉDIO 2.º GRAU	0	0	0	0	1	0	1	0	1	0%	0	0%
DIRIGENTE INTERMÉDIO 3.º GRAU	2	1	2	1	3	2	3	2	3	0%	2	0%
TÉCNICO SUPERIOR	10	9	10	9	10	10	10	10	10	0%	10	0%
ASSISTENTE TÉCNICO	3	1	3	1	5	2	6	3	6	17%	3	0%
INFORMÁTICO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0%	0	0%
TOTAL	16	12	16	12	20	15	21	16	21	0%	16	0%

F – Sexo Feminino

Em conclusão, ao longo dos últimos 5 anos conforme gráfico infra, a evolução do pessoal docente caracteriza-se a partir do ano de 2022 por um aumento do número total de efetivos. Já no que se refere ao Pessoal de Investigação, verifica-se uma relativa oscilação no número total de Investigadores. Relativamente ao Pessoa Técnico e Administrativo, verifica-se um aumento significativo entre 2021 e 2023, tendo estabilizado no ano transato.

ATIVIDADES E RESULTADOS | PESSOAS

GRÁFICO 2 EVOLUÇÃO DAS PESSOAS



// CONCURSOS

No ano de 2024, verificou-se a abertura de diversos concursos de bolsas de investigação, de pessoal docente e de pessoal de investigação.

A nível de bolsas de investigação, foram abertos onze concursos, resultando na contratação de nove bolseiros de investigação, na sua grande maioria estudantes do IGOT-ULisboa. Pormenorizando, oito bolsas de investigação foram atribuídas a alunos inscritos em mestrado, e uma foi atribuída a estudante inscrita em doutoramento. Estes números justificam-se pelo motivo de num concurso, a candidata selecionada, ter apresentado a sua desistência, já noutro concurso, não foi possível concluir o mesmo pela não comparência do único candidato a entrevista.

Para além disso, foram abertos dois concursos de pessoal docente, para a categoria de professor catedrático nas áreas disciplinares de Geografia Humana e Ordenamento do Território e Geografia Física e Ordenamento do Território, tendo os mesmo sido finalizados em dezembro de 2024, permitindo assim que os candidatos classificados em primeiro lugar fossem contratados no final do ano.

Na carreira de investigação científica em 2024, no âmbito da candidatura ao Programa FCT-Tenure, 1.ª Edição, iniciaram-se todos os procedimentos necessários para abertura de 3 concursos para a categoria de Investigador Auxiliar, de carreira. Após os despachos autorizadores de abertura destes três concursos, foi aberto um concurso, através do Aviso n.º 27588/2024/2, para investigador auxiliar na área científica de Geografia Física e Ordenamento do Território. Devido a diversos constrangimentos, nomeadamente ao estabelecido no Estatuto da Carreira de Investigação Científica (ECIC), os restantes dois concursos foram abertos em janeiro de 2025, destinados ao recrutamento de investigadores auxiliares, de carreira, sendo um na área científica de Geografia Física e Ordenamento do Território e o outro na área científica de Geografia Humana e Ordenamento do Território.

ATIVIDADES E RESULTADOS | PESSOAS

CONCURSOS DE DOCENTES

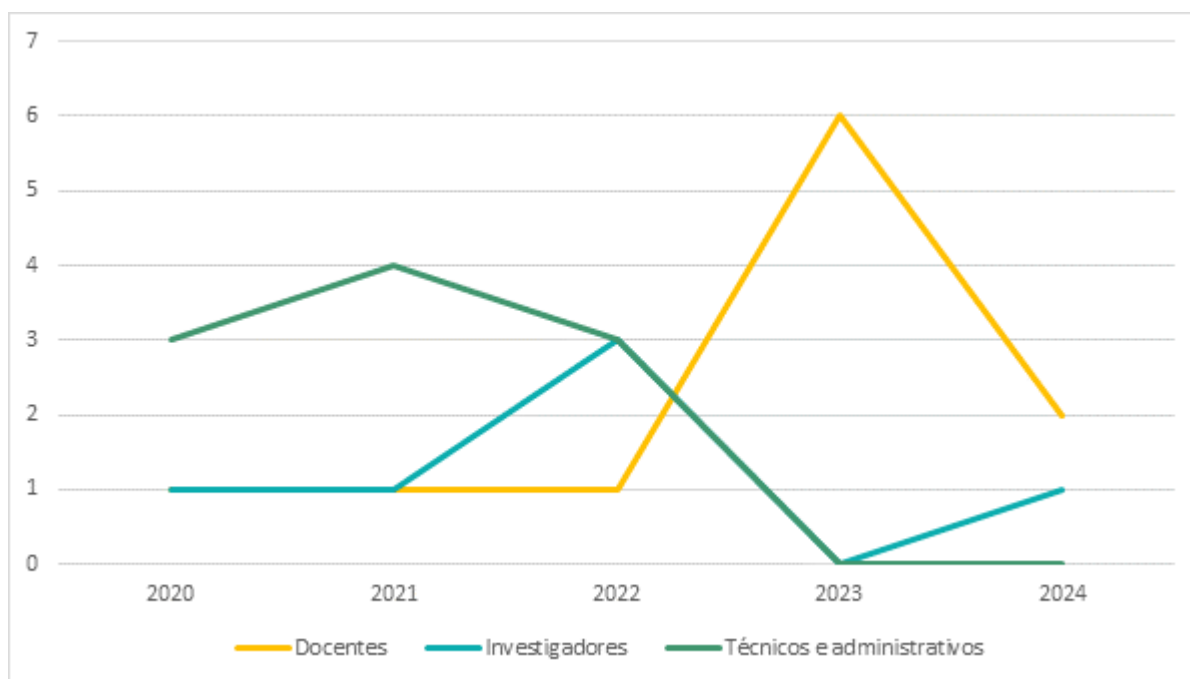
No que se refere aos concursos de Pessoal Docente, em 2024 verificou-se a finalização de dois concursos internacionais documentais para a categoria de Professor Auxiliar, na área disciplinar de Geografia Humana e Ordenamento do Território, os quais foram iniciados em 2023, sendo que as respetivas contratações ocorreram no segundo semestre de 2024.

Durante o ano em causa, foram abertos dois concursos documentais internacionais para a categoria de Professor Catedrático, sendo um na área científica de Geografia Física e Ordenamento do Território e o outro na área científica de Geografia Humana e Ordenamento do Território. Ambos os concursos foram concluídos, e as contratações ocorreram em dezembro de 2024.

De mencionar ainda que, durante este período foram realizados diversos procedimentos para abertura de dois concursos documentais internacionais para a categoria de Professor Auxiliar, ao abrigo do instrumento de financiamento FCT-Tenure, 1ª edição, os quais foram abertos no 1.º semestre de 2025.

Em síntese, ao longo dos últimos cinco anos, conforme gráfico infra, a evolução dos concursos do pessoal docente, de investigação e técnico e administrativo têm-se mantido muito variável, em resultado da oscilação da política para as contratações do Ensino Superior, tendo em 2023 apenas sido abertos concursos para docentes.

GRÁFICO 3 EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE CONCURSOS



ATIVIDADES E RESULTADOS

ESTUDANTES

//OFERTA FORMATIVA EM 2024/2025

No decurso do ano letivo 2024/2025 foram ministrados os seguintes ciclos de estudos no IGOT-ULisboa:

LICENCIATURAS:

- › Geografia;
- › Planeamento e Gestão do Território;
- › Estudos Africanos (curso em parceria com a Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa)
- › Estudos Europeus (curso em parceria com a Faculdade de Letras e Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade de Lisboa).

MESTRADOS:

- › Ensino de Geografia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (curso em parceria com o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa);
- › Geografia Física e Ordenamento do Território;
- › Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território;
- › Ordenamento do Território e Urbanismo (curso em parceria com a Faculdade de Arquitetura e o Instituto Superior Técnico, ambas instituições da Universidade de Lisboa)
- › Sistemas de Informação Geográfica e Modelação Territorial Aplicados ao Ordenamento;
- › Turismo e Comunicação (curso em parceria com a Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril)

DOUTORAMENTOS:

- › Ciências da População (curso em parceria com o Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Economia e Gestão, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- › Ciências da Sustentabilidade (curso em parceria com Faculdade de Arquitetura, Faculdade de Ciências, Faculdade de Direito, Faculdade de Farmácia, Faculdade de Letras, Faculdade de Medicina, Faculdade de Medicina Veterinária, Instituto de Ciências Sociais, Instituto Superior de Agronomia e Instituto Superior de Economia e Gestão, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- › Estudos de Desenvolvimento (curso em parceria com o Instituto Superior de Economia e Gestão, Instituto de Ciências Sociais e Instituto Superior de Agronomia, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- › Migrações (curso em parceria com a Faculdade de Psicologia, o Instituto de Educação e o Instituto de Ciências Sociais, todas instituições da Universidade de Lisboa);
- › Território, Risco e Políticas Públicas (curso em parceria com as Universidades de Coimbra e Aveiro);

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

- › Turismo (curso com a colaboração da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril).

PERCURSO PÓS-GRADUADO DE ATUALIZAÇÃO EM TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO (TIG/OT):

No âmbito desta oferta não conferente de grau académico, realizada no âmbito do programa “Impulso Adulto” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), e que integra a oferta da Escola de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa (EPG), iniciaram em 2024 os seguintes cursos, tendo os mesmos sido oferecidos em regime de *blended learning*, com formação à distância complementada com ensino presencial:

- › Bases de dados espaciais;
- › Sistemas de informação geográfica municipais (2ª Edição);
- › Perigosidade, vulnerabilidade e riscos no território (2ª Edição);
- › Modelação e simulação da dinâmica espacial do uso e ocupação do solo (2ª Edição);
- › Modelação tridimensional e ambiente urbano (2ª Edição);
- › Detecção remota e SIG aplicados ao ordenamento do território.

//INGRESSO EM 2024 NAS LICENCIATURAS

Para a 1ª fase do Concurso Nacional de Acesso, o IGOT-ULisboa manteve inalterado, face ao ano letivo anterior, o total de vagas que foram disponibilizadas para ingresso, sendo assim oferecidas 106 vagas para a Licenciatura em Geografia e 48 para a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território.

No que respeita à procura dos cursos, o IGOT-ULisboa ocupou todas as vagas a concurso, tendo no entanto registado uma diminuição (- 140) no total de candidatos a ambas as Licenciaturas comparativamente ao ano letivo anterior, tendo visto igualmente reduzir o total de estudantes que se candidatam ao curso em primeira opção (- 27), conduzindo assim a um acentuar da trajetória já registada em anos anteriores de diminuição no índice de satisfação da procura (que consiste no rácio de candidatos em primeira opção face ao total de vagas). Assim, em ambas as Licenciaturas este índice situou-se em 0,8 em 2024/2025, abaixo da média da Universidade de Lisboa que se cifra em 1,2.

Assim, na Licenciatura em Geografia verifica-se que 60,7% dos estudantes colocados no curso selecionaram o mesmo em primeira opção (valor inferior ao registado em 2023/2024, no caso 65,7%), sendo que na Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território tal representa 56,3% dos colocados, mas que traduz um acréscimo marginal face ao ano anterior, onde 55,1% dos colocados tinham ingressado em primeira opção. Assim, no cômputo geral, o IGOT-ULisboa teve 59,4% de estudantes que selecionaram os cursos como primeira opção (menos 3 pontos percentuais do que em 2023/2024), o que mesmo assim significa um registo marginalmente superior à média da Universidade de Lisboa, que para o ingresso em 2024/2025 assinalou 59,1% dos seus colocados em primeira opção.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

Já no que respeita à nota de candidatura do último colocado, em comparação com o ano letivo anterior, regista-se uma contração deste indicador em ambas as Licenciaturas, com maior expressão na Licenciatura em Geografia (passou de 137 para 129 valores).

TABELA 4 CANDIDATURAS ÀS LICENCIATURAS EM 2024/2025 (1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO)

CURSO	VAGAS 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2024/2025	VAGAS 1ª FASE CONCURSO NACIONAL DE ACESSO 2023/2024	TOTAL CANDIDATOS (1ª FASE) 2024/2025	TOTAL CANDIDATOS (1ª FASE) 2023/2024	TOTAL CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO 2024/2025	TOTAL CANDIDATOS EM 1ª OPÇÃO 2023/2024
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	48	48	264	300	39	49
GEOGRAFIA	106	106	392	496	89	106
TOTAL	154	154	656	796	128	155

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

TABELA 5 COLOCAÇÕES NAS LICENCIATURAS EM 2024/2025 (1ª FASE DO CONCURSO NACIONAL DE ACESSO)

CURSO	TOTAL COLOCADOS 2024/2025	TOTAL COLOCADOS 2023/2024	COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO 2024/2025	COLOCADOS EM 1ª OPÇÃO 2023/2024	NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO 2024/2025	NOTA DE CANDIDATURA DO ÚLTIMO COLOCADO 2023/2024
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	48	49	27	27	132,5	139
GEOGRAFIA	107	108	65	71	129	137
TOTAL	155	157	92	98	-	-

Fonte: Direção Geral do Ensino Superior (DGES)

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

//ESTUDANTES INSCRITOS

LICENCIATURAS

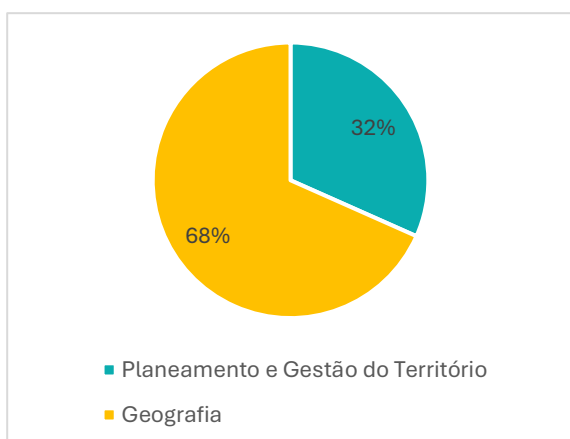
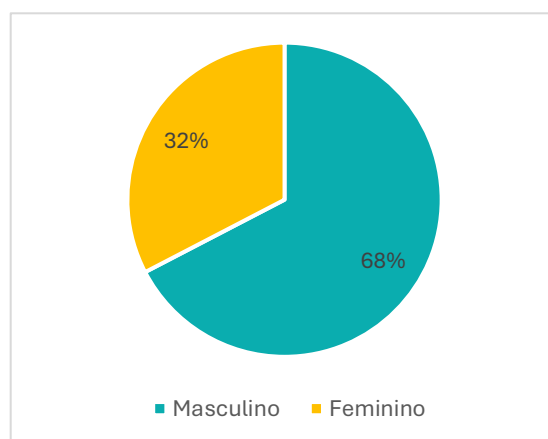
No ano letivo 2024/2025, no total de estudantes inscritos nos ciclos de Licenciatura, o IGOT-ULisboa regista uma diminuição marginal de 6 estudantes comparativamente ao ano letivo anterior. Também o número de inscritos pela primeira vez registou, tal como no ano anterior, uma contração (-3%, correspondente a menos 4 estudantes). São valores mínimos sem impacto na gestão da escola.

No que respeita à diferenciação por género, denota-se uma clara predominância do género masculino, que perfaz 68% do total de inscritos e 66% dos novos estudantes a frequentar um curso de Licenciatura no IGOT-ULisboa. Face ao registado no ano letivo anterior, denota-se um ligeiro aumento na proporção de estudantes do género masculino, tanto ao nível do total de estudantes como no que respeita a novos ingressos. No entanto, aumentaram os estudantes de sexo feminino na licenciatura em Planeamento e Gestão do Território.

TABELA 6 ESTUDANTES INSCRITOS NAS LICENCIATURAS EM 2024/2025

CURSO	2024/2025		2023/2024		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	164	37	163	32	1%	16%
GEOGRAFIA	345	124	352	137	-2%	-10%
TOTAL	509	161	515	169	-1%	-5%

Fonte: RAIDES 24 F - Feminino

GRÁFICO 4 PROPORÇÃO DE INSCRITOS
NAS LICENCIATURASGRÁFICO 5 PROPORÇÃO DE INSCRITOS
POR GÉNERO NAS LICENCIATURAS

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 7 ESTUDANTES INSCRITOS PELA 1ª VEZ NAS LICENCIATURAS EM 2024/2025

CURSO	1ª VEZ 2024/25		1ª VEZ 2023/24		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	49	14	46	9	6,5%	55%
GEOGRAFIA	107	39	114	50	-6%	-22%
TOTAL	156	53	160	59	-2,5%	-10%

Fonte: RAIDES 24

F – Sexo Feminino

MESTRADOS

No ano letivo 2024/2025, assistiu-se a uma significativa redução do total de estudantes inscritos/as nos Mestrados (-20, o que corresponde a uma diminuição de 9%), dando deste modo interrupção ao acréscimo registado nos dois anos anteriores. Neste particular, e face ao ano anterior, apenas se registou um crescimento no Mestrado em Ensino de Geografia. É de destacar a redução de 12 estudantes no Mestrado em SIG e Modelação Territorial Aplicadas ao Ordenamento do Território, situação que encontra explicação, maioritariamente, por um conjunto de estudantes ter atingido o limite máximo regulamentar de inscrições consecutivas no curso, o que impediu a possibilidade de renovação de inscrição no ano letivo 2024/2025.

Ao nível do total de inscritos/as pela primeira vez, verifica-se a manutenção do número registado no ano letivo anterior. No entanto, importa assinalar que esse cômputo de inscritos resultou do aumento verificado no ingresso no Mestrado em Geografia Física e Ordenamento do Território, dado que os restantes mestrados apresentaram uma redução no contingente de novos estudantes.

No que respeita à diferenciação por género, denota-se um maior equilíbrio face ao ciclo de Licenciatura, com 41% de estudantes do género feminino, que se reduz ligeiramente para 38% ao nível de novo/as estudantes. No entanto, ao nível do total de novas admissões, regista-se um aumento de 5 pontos percentuais face ao ano letivo anterior.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 8 ESTUDANTES INSCRITOS NOS MESTRADOS, NO ANO LETIVO 2024/2025

CURSO	2024/2025		2023/2024		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	50	24	53	22	-6%	9%
SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADOS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	60	15	72	26	-17%	-42%
TURISMO E COMUNICAÇÃO	10	7	15	8	-67%	-13%
ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	52	28	48	25	8%	12%
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	2	0	3	1	-33%	-100%
GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO	33	10	36	10	-8%	0%
TOTAL	207	84	227	92	-9%	-9%

F – Sexo Feminino

TABELA 9 ESTUDANTES INSCRITOS PELA 1ª VEZ NOS MESTRADOS, NO ANO LETIVO 2024/2025

CURSO	1ª VEZ 2024/2025		1ª VEZ 2023/2024		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	20	13	15	6	117%	33%
SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADAS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	19	4	23	7	-43%	-17%
TURISMO E COMUNICAÇÃO	Parceria com ESHTe que gere o 1º ano, 1ª vez em 24/25	-	Parceria com ESHTe que gere o 1º ano, 1ª vez em 23/24	-	-	-
ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	Parceria com IE que gere sempre o 1.º ano.	-	Parceria com IE que gere sempre o 1.º ano.	-	-	-
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	Parceria com FA que gere o 1º ano, 1ª vez.	-	Parceria com FA que gere o 1º ano, 1ª vez	-	-	-
GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO	13	3	14	4	-25%	-7%
TOTAL	52	20	52	17	18%	0%

Fonte: Fenix

F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

DOUTORAMENTOS

Relativamente ao 3.º ciclo, o IGOT-ULisboa registou no ano 2024/2025, à data de 31 de dezembro de 2024, um aumento marginal do total de estudantes inscritos relativamente ao ano anterior (+2, o que corresponde a um incremento de +2%), dando assim continuidade ao acréscimo já registado nos três anos anteriores.

No que respeita ao número de estudantes inscritos pela primeira vez, verifica-se um aumento de seis estudantes (+32%), sendo que esse incremento decorre essencialmente de ter sido o IGOT-ULisboa a organizar o processo de candidatura e ingresso dos estudantes do Doutoramento em Estudos de Desenvolvimento, tendo ficado como responsável do ciclo de estudos em 2024/2025.

TABELA 10 ESTUDANTES INSCRITOS NOS DOUTORAMENTOS EM 2024/2025

CURSO	2024/2025		2023/2024		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
TURISMO	41	18	45	20	-9%	-10%
TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS	14	4	14	5	0%	-20%
MIGRAÇÕES	6	5	10	7	-40%	-29%
GEOGRAFIA	43	19	44	20	-2%	-5%
ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO	18	10	7	5	157%	100%
TOTAL	122	56	120	57	2%	-2%

Fonte: RAIDES 24 F – Sexo Feminino

TABELA 11 ESTUDANTES INSCRITOS PELA 1ª VEZ NOS DOUTORAMENTOS EM 2024/2025

CURSO	1ª VEZ 2024/2025		1ª VEZ 2023/2024		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	F	TOTAL	F
TURISMO	8	4	9	5	-11%	-20%
TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS	Parceria com a Universidade de Coimbra que geriu o 1.º ano	-	3	1	-	-
MIGRAÇÕES	Parceria com o ICS que geriu o 1.º ano	-	2	0	-	-
GEOGRAFIA	5	2	5	2	0%	0%
ESTUDOS DE DESENVOLVIMENTO	12	6	Parceria com o ICS que geriu o 1.º ano	-	-	-
TOTAL	25	12	19	8	32%	50%

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

No que respeita à diferenciação por género, denota-se um elevado equilíbrio, com 46% de estudantes do género feminino ao nível do total de inscritos, sendo que este indicador regista um ligeiro acréscimo ao nível de novos estudantes, com 48%.

//TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS EM 2024/2025

Passamos agora a compilar os dados referentes ao número total de estudantes inscritos de todos os graus de ensino ministrados no IGOT-ULisboa, no ano letivo 2024/2025. Na tabela que se segue será possível aferir a distribuição por grau de ensino e por género dos estudantes inscritos.

TABELA 12 TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO E GÉNERO NO ANO LETIVO 2024/2025

GRAU DE ENSINO	TOTAL 2024/2025			TOTAL 2023/2024			▲	
	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F
LICENCIATURA	509	161	32%	515	169	33%	-1%	-5%
MESTRADO	207	84	41%	227	92	41%	-9%	-9%
DOUTORAMENTO	122	56	46%	120	57	48%	2%	-2%
TOTAL	838	301	36%	862	318	37%	-3%	-5%

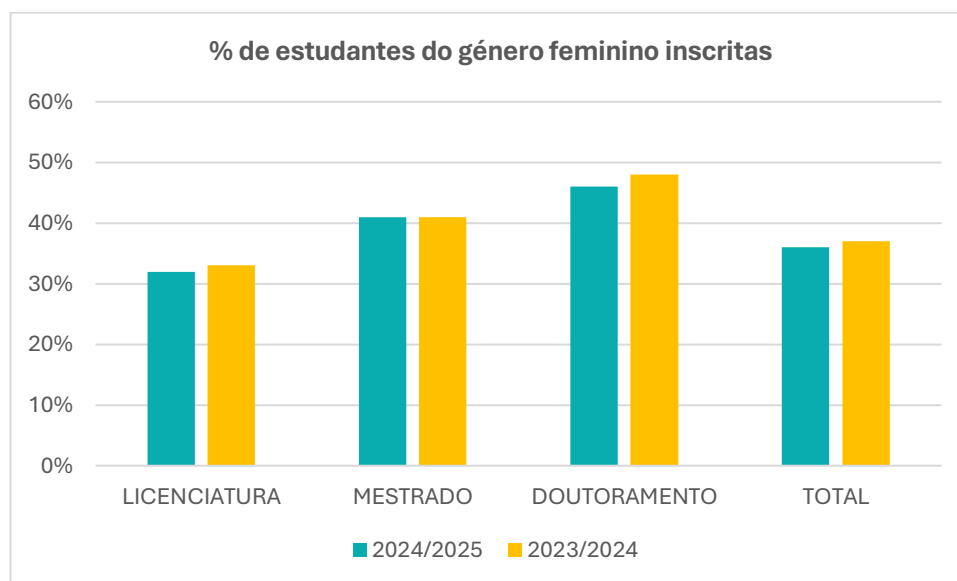
Fonte: RAIDES 24 F – Sexo Feminino

GRAU DE ENSINO	1ª VEZ 2024/2025			1ª VEZ 2023/2024			▲	
	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F	F (%)	TOTAL	F
LICENCIATURA	156	53	34%	160	59	37%	-3%	-10%
MESTRADO	52	32	62%	52	17	33%	0%	88%
DOUTORAMENTO	25	13	52%	19	8	42%	32%	63%
TOTAL	233	85	36%	231	84	36%	1%	1%

Fonte: Fenix. F – Sexo Feminino

Comparativamente com o ano 2023/2024, verifica-se uma diminuição da percentagem total de estudantes do género feminino inscritas no IGOT-ULisboa, com particular destaque para a diminuição de nove pontos percentuais no ciclo de estudos de mestrado. Já no que respeita aos estudantes inscritos pela primeira vez, verifica-se uma manutenção em termos de distribuição percentual total face ao ano anterior. Contudo, numa análise por ciclo de estudos, regista-se um crescimento altamente expressivo nos mestrados e nos doutoramentos, contrariando assim a contração na proporção de novas estudantes do género feminino admitidas na Licenciatura.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

GRÁFICO 6 COMPARAÇÃO DE ESTUDANTES DO GÉNERO FEMININO INSCRITAS NOS CICLOS DE ESTUDO DO IGOT-ULisboa 2024/2025 E 2023/2024

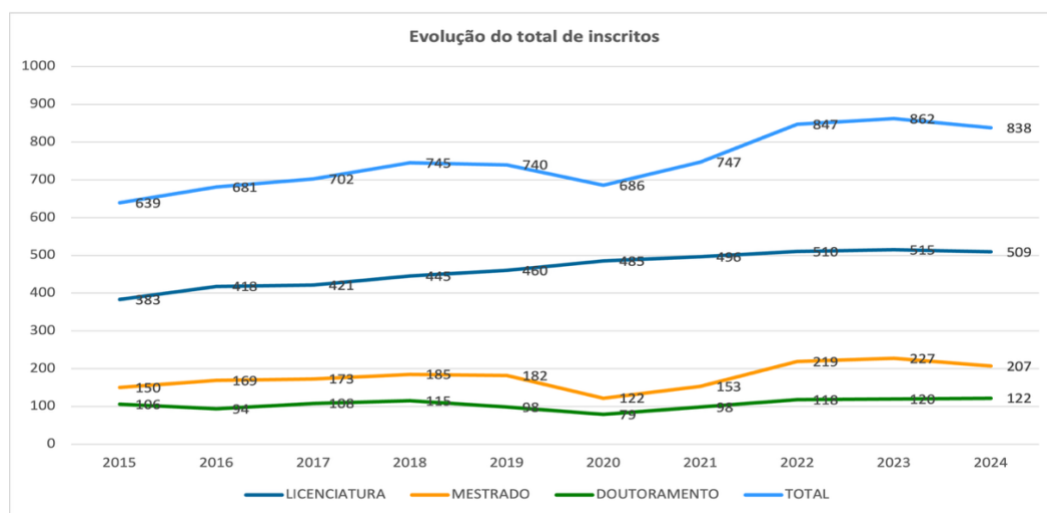
Ainda no que respeita ao total de estudantes inscritos e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada uma síntese dos últimos dez anos letivos, repartida por graus de ensino, tal como poderá ser verificado na tabela e no gráfico que se seguem.

TABELA 13 EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS/AS POR GRAU DE ENSINO ENTRE 2015/2016 E 2024/2025

GRAU DE ENSINO	15/ 16	16/ 17	17/ 18	18/ 19	19/ 20	20/ 21	21/ 22	22/ 23	23/ 24	24/ 25
LICENCIATURA	383	418	421	445	460	485	496	510	515	509
ESTRADO	150	169	173	185	182	122	153	219	227	207
DOUTORAMENTO	106	94	108	115	98	79	98	118	120	122
TOTAL	639	681	702	745	740	686	747	847	862	838

Fonte: RAIDES

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

GRÁFICO 7 EVOLUÇÃO DO TOTAL DE ESTUDANTES INSCRITOS POR GRAU DE ENSINO ENTRE 2014/2015 E 2023/2024

Assim, e como podemos verificar o total de estudantes inscritos no IGOT-ULisboa, em 2024/2025, registou uma ligeira diminuição de 24 estudantes em comparação com o último ano letivo, o que representa uma redução percentual de 3%.

Para além dos totais acima descritos, relativos a estudantes inscrito em cursos conferentes de grau académico, será ainda relevante acrescentar para efeitos do presente relatório os estudantes que frequentaram, durante o ano de 2024, cursos no âmbito do Percurso Pós-Graduado de Atualização em Tecnologias de Informação Geográfica e Ordenamento do Território (TIG/OT), tendo o IGOT-ULISBOA procedido à abertura, neste período, dos seguintes cursos:

- › Bases de dados espaciais;
- › Sistemas de informação geográfica municipais (2ª Edição);
- › Perigosidade, vulnerabilidade e riscos no território (2ª Edição);
- › Modelação e simulação da dinâmica espacial do uso e ocupação do solo (2ª Edição);
- › Modelação tridimensional e ambiente urbano (2ª Edição);
- › Detecção remota e SIG aplicados ao ordenamento do território.

O total de inscritos em cada curso consta da tabela abaixo. Porém, este contingente não integra o total de inscritos no ano letivo 2024/2025, tendo em consideração que estatisticamente, em particular para efeitos de notificação para o inquérito RAIDES, apenas são considerados os estudantes inscritos em cursos conferentes de grau académico, bem como em cursos não conferentes de grau que possuam um número de créditos não inferior a 60, e cujo número de horas letivas de contacto presencial não inferior a 300, distribuídas por dois semestres letivos, o que não se verifica no caso em apreço.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 14 ESTUDANTES INSCRITOS EM CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU ACADÉMICO

CURSO	TOTAL	F
BASES DE DADOS ESPACIAIS	7	4
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA MUNICIPAIS	12	5
PERIGOSIDADE, VULNERABILIDADE E RISCOS NO TERRITÓRIO	6	4
MODELAÇÃO E SIMULAÇÃO DA DINÂMICA ESPACIAL DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO	10	4
MODELAÇÃO TRIDIMENSIONAL E AMBIENTE URBANO	6	2
DETEÇÃO REMOTA E SIG APLICADOS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	10	6
TOTAL	51	25

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

Face ao ano anterior, regista-se uma ligeira redução de estudantes inscritos nos cursos do Percurso Pós-Graduado em TIG/OT (56 inscritos em 2023), sendo, no entanto, de salientar que nesse ano foram abertos 7 cursos, face aos 6 que tiveram início em 2024.

ESTUDANTES DIPLOMADOS

Relativamente ao número de estudantes diplomados, no período de 2024, os quadros infra efetuam a agregação dos respetivos dados, por grau de ensino.

TABELA 15 DIPLOMADOS NAS LICENCIATURAS EM 2024

CURSO	2024/2025		2023/2024		▲	
	TOTAL	F	TOTAL	TOTAL	F	TOTAL
PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO	44	10	32	10	38%	0%
GEOGRAFIA	88	39	81	33	9%	18%
TOTAL	132	48	113	43	17%	12%

Fonte: RAIDES 24 F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 16 DIPLOMADOS NOS MESTRADOS EM 2024

MESTRADOS	2024					2023					▲	
	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMADOS	TOTAL DIPLOMADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU
GEOGRAFIA FÍSICA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	13	4	14	5	27	8	2	20	8	28	-4%	63%
SIG E MODELAÇÃO TERRITORIAL APLICADAS AO ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO	22	13	24	6	46	6	3	14	3	20	130%	267%
TURISMO E COMUNICAÇÃO	5	2	9	7	14	2	1	15	10	17	-18%	150%
ENSINO DE GEOGRAFIA NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO E NO ENSINO SECUNDÁRIO	14	6	14	10	28	11	10	21	10	32	-13%	27%
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E URBANISMO	0	0	0	0	0	4	2	0	0	4	-100%	-100%
GEOGRAFIA HUMANA: GLOBALIZAÇÃO, SOCIEDADE E TERRITÓRIO	6	1	12	3	18	6	0	10	5	16	13%	0%
TOTAL	60	26	73	31	133	37	18	80	36	117	14%	62%

Fonte: RAIDES 24 e Fenix

F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 17 DIPLOMADOS NOS DOUTORAMENTOS EM 2024

DOUTORAMENTOS	2024					2023					▲	
	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLO MADOS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU	F	DIPLOMADOS SEM CONCLUSÃO DE GRAU (COMPONENTE CURRICULAR)	F	TOTAL DIPLOMAD OS	TOTAL DIPLOMAD OS	DIPLOMADOS COM CONCLUSÃO DE GRAU
TURISMO	5	2	8	5	13	2	2	8	3	10	30%	150%
TERRITÓRIO, RISCO E POLÍTICAS PÚBLICAS	2	2	1	0	3	0	0	1	0	1	200%	200%
MIGRAÇÕES	0	0	1	1	1	1	1	3	2	4	-75%	-100%
GEOGRAFIA	6	3	7	3	13	5	2	6	3	11	18%	20%
ESTUDOS DO DESENVOLVIMENTO	2	2	0	0	2	0	0	1	0	1	100%	200%
TOTAL	15	9	17	9	32	8	5	19	8	27	19%	88%

Fonte: RAIDES 24

F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

Por forma a obter-se uma visão agregada, a tabela abaixo procede à compilação, por grau de ensino, do total de diplomados no período em análise, bem como o total de estudantes diplomados que concluíram o grau.

TABELA 18 NÚMERO DE DIPLOMADOS EM 2024

GRAU DE ENSINO	2024		2023		▲	
	DIPLO- MADOS	Nº DE DIPLOMADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU	DIPLO- MADOS	Nº DE DIPLOMADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU	DIPLO- MADOS	Nº DE DIPLOMADOS QUE CONCLUÍRAM O GRAU
LICENCIATURAS	132	132	113	113	17%	17%
MESTRADOS	133	60	117	37	14%	62%
DOUTORAMENTO	32	15	27	8	19%	88%
TOTAL	297	207	257	158	50%	167%

Fonte: RAIDES 24

Comparativamente ao ano de 2023, diplomaram-se no IGOT-ULisboa, no ano de 2024, mais 40 estudantes, sendo ainda de assinalar a muito expressiva subida percentual no total de estudantes que obtêm um grau académico, no caso 31%, merecendo particular destaque os Doutoramento que apresentam um incremento de 88%, seguido de perto pelos Mestrado que viram o total de diplomados que concluíram o grau crescer 62%.

Ainda dentro da secção, e no sentido de permitir uma análise evolutiva deste indicador, é realizada, abaixo, uma síntese dos últimos dez anos letivos, repartida por graus de ensino.

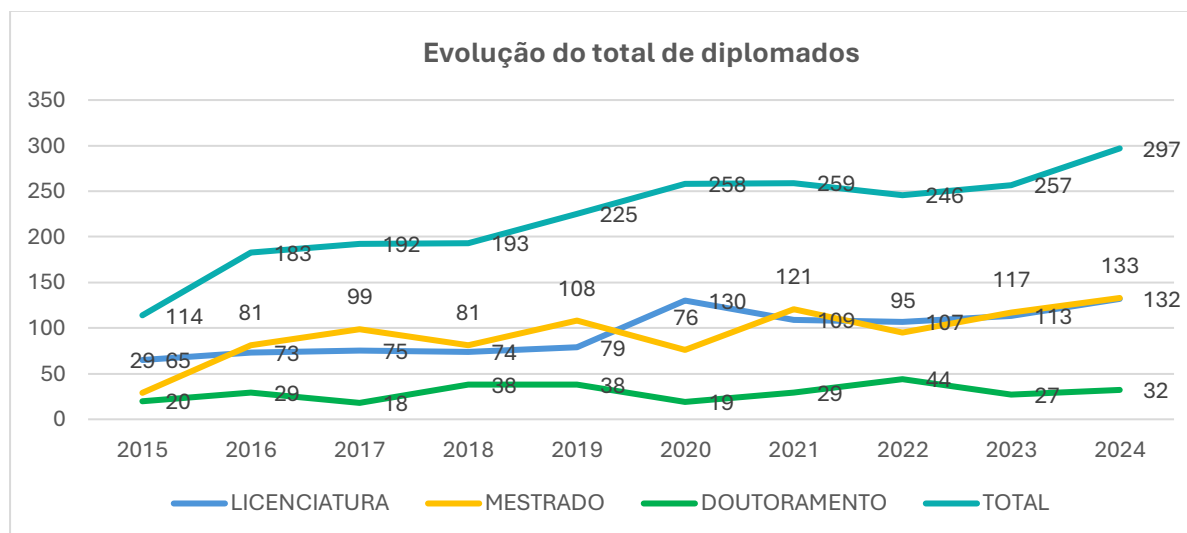
TABELA 19 EVOLUÇÃO NO TOTAL DE DIPLOMADOS POR GRAU DE ENSINO

GRAU DE ENSINO	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
LICENCIATURAS	65	73	75	74	79	130	109	107	113	132
MESTRADOS	29	81	99	81	108	76	121	95	117	133
DOUTORAMENTO	20	29	18	38	38	19	29	44	27	32
TOTAL	114	183	192	193	225	258	259	246	257	297

Fonte: RAIDES

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

GRÁFICO 8 EVOLUÇÃO NO TOTAL DE DIPLOMADOS POR GRAU DE ENSINO



Para além dos ciclos acima identificados, importa ainda sublinhar a realização e conclusão com aprovação de um programa de Pós-Doutoramento, no decurso do ano de 2024, por parte de um estudante, do género masculino e de nacionalidade brasileira, tendo o programa de trabalho decorrido no Grupo de Investigação ZOE - Dinâmicas e Políticas Urbanas e Regionais, do Centro de Estudos Geográficos.

//INTERNACIONALIZAÇÃO E PROGRAMAS DE MOBILIDADE

Relativamente ao número de estudantes a frequentar programas de mobilidade internacional, o IGOT-ULISBOA diminuiu o número de estudantes em mobilidade na vertente *Outgoing* (OUT), invertendo a trajetória de incremento nas mobilidades realizadas em anos anteriores, havendo apenas um total de 12 estudantes a realizarem um período de mobilidade para estudos em instituições de acolhimento com as quais o Instituto tenha protocolos.

Esta redução no número de total de estudantes em mobilidade assenta particularmente em dois fatores principais: a falta de meios financeiros dos estudantes para suportar os custos no país de acolhimento, uma vez que, nalguns casos, as bolsas nem sequer cobram o valor do alojamento e por outro lado, chegados ao país de acolhimento, não se conseguem adaptar aos programas das universidades de acolhimento.

O quadro que se segue apresenta o resumo dos dados relativos a estes estudantes, indicando o país de destino para a realização do período de mobilidade. Há a referir que, das candidaturas OUT rececionadas, houve quatro desistências de mobilidades para estudos. Neste caso, as razões transmitidas foram a desistência por motivos pessoais e por não conseguirem ter os programas de estudo que tinham escolhido por motivos destes não terem aberto nas universidades de destino.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

Importa ainda destacar que não se registou a realização de qualquer mobilidade para estágio no âmbito do programa Erasmus+.

TABELA 20 NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE *OUTGOING*, POR PAÍS DE DESTINO DA IES

PAÍS	ERASMUS ESTUDOS (Total)	F
Chéquia	1	0
Espanha	3	0
França	1	0
Holanda	1	0
Itália	1	0
Polónia	5	2
Total	12	2

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

No caso dos estudantes *incoming (IN)*, verificou-se uma ligeira subida no número total de estudantes relativamente aos valores registados em 2023/2024. A diversidade dos países de origem dos estudantes mantém-se praticamente igual ao ano anterior, tendo sido recebidos estudantes de 11 países diferentes, com o contingente de estudantes oriundos da Alemanha e da Polónia a destacar-se claramente.

Os quadros que seguem exibem o resumo dos dados relativos aos estudantes em mobilidade recebidos no IGOT-ULISBOA, indicando o programa de intercâmbio e o país de origem dos estudantes. Inclui-se neste quadro, 1 estudante do Reino Unido.

TABELA 21 NÚMERO DE ESTUDANTES EM MOBILIDADE *INCOMING*, POR PAÍS DE ORIGEM DA IES

PAÍS	ERASMUS Estudos (TOTAL)	F
ALEMANHA	22	11
CROÁCIA	1	0
ESPAÑA	1	0
ESLOVÁQUIA	2	1
FRANÇA	1	1
GRÉCIA	2	0
ITÁLIA	4	3
POLÓNIA	14	12
REINO UNIDO	1	0
ROMÉNIA	2	0
SUÍÇA	1	1
TOTAL	51	29

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 22 TOTAL DE ESTÁGIOS ERASMUS

PAÍS	ERASMUS ESTÁGIOS (TOTAL)	F
Áustria	2	2
Grécia	1	1
Reino Unido	1	1
Total	4	4

Fonte: Fenix F – Sexo Feminino

Para além das mobilidades associadas ao programa Erasmus+, no âmbito dos protocolos internacionais de mobilidade, registou-se a receção de quatro estudantes do Brasil (2 do Sexo feminino) e um da Espanha, para a realização de estágio doutoral, e uma estudante do Reino Unido para a realização de um estágio de mestrado.

Em conclusão, regista-se em 2024/2025 um total de fluxos de mobilidades executados (IN e OUT, estudos e estágios) no âmbito do Programa Erasmus+ de 67 mobilidades, onde merece destaque a diminuição das mobilidades OUT, sem prejuízo de se verificar ainda um grande diferencial entre estudantes recebidos e estudantes enviados. Esta situação é muito desequilibrada e deve ser analisada!

TABELA 23 EVOLUÇÃO DO FLUXO DE MOBILIDADES NO IGOT-ULISBOA

FLUXO DE MOBILIDADE	2017/18	2018/19	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	2023/24	2024/25
INCOMING	61	64	64	22	55	59	48	55
OUTGOING	2	4	4	1	9	17	21	12
TOTAL	63	68	68	23	64	76	69	67

No que respeita aos estudantes inscritos por país de nacionalidade, relativamente aos ciclos de estudos conferentes de grau académico, em 2024/2025, a sua distribuição é a indicada na tabela abaixo, podendo-se registar que os estudantes estrangeiros inscritos no IGOT-ULISBOA representam 9,6% do total de estudantes inscritos (representando um decréscimo de 0,4 pontos percentuais face ao período homólogo), sendo que os estudantes oriundos do Brasil continuam a representar o contingente mais significativo. De referir que nestes valores não estão incluídos os estudantes que se encontram ao abrigo de programas de mobilidade.

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

TABELA 24 INSCRITOS POR NACIONALIDADE, EM 2024/2025

PAIS DE NACIONALIDADE	INSCRITOS
ALEMANHA	2
ANGOLA	4
BANGLADESH	1
BRASIL	24
CABO VERDE	4
CHILE	2
CHINA	4
COLÔMBIA	2
CROÁCIA	1
EQUADOR	2
ESPAÑA	1
ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA	2
FRANÇA	2
GUINÉ BISSAU	8
ÍNDIA	2
IRÃO	1
ITÁLIA	8
MOÇAMBIQUE	3
PAQUISTÃO	1
PERÚ	1
PORTUGAL	757
ROMÉLIA	1
SENEGAL	1
SÍRIA	1
SRI LANKA	1
UCRÂNIA	1
TOTAL GERAL	837

Fonte: RAIDES 24/Fenix

ATIVIDADES E RESULTADOS | ESTUDANTES

Ainda no que respeita à internacionalização, e à semelhança de anos letivos anteriores, em 2024/2025, o IGOT-ULisboa tem inscritos estudantes com estatuto de estudante internacional, nos termos fixados no artigo 3.º do Estatuto do Estudante Internacional (Decreto-Lei n.º 62/2018, de 6 de agosto).

Em 2024/2025, o IGOT-ULisboa tem nove estudantes inscritos ao abrigo de estatuto de estudante internacional, representando mais um estudante face ao ano letivo anterior. Com a exceção de um estudante a frequentar a Licenciatura em Planeamento e Gestão do Território, os restantes oito estudantes estão inscritos em Mestrado, não tendo sido considerados os estudantes em Doutoramento, uma vez que, e no que respeita a este ciclo de estudos, este tipo de ingresso não é considerado, sendo certo por isso que não existe diferenciação do valor de propina aplicado.

Dos nove estudantes inscritos, o IGOT-ULisboa admitiu pela primeira vez em 2024/2025, no âmbito deste contingente específico de vagas, previsto no Regulamento da Universidade de Lisboa, e com fixação de propinas diferenciadas, dois estudantes internacionais, um para o Mestrado em Geografia Física e Ordenamento do Território e outro para o Mestrado em Geografia Humana: Globalização, Sociedade e Território.

ATIVIDADES E RESULTADOS

INVESTIGAÇÃO

//PRINCIPAIS RESULTADOS NA INVESTIGAÇÃO

Em continuidade com a atividade anterior, no ano de 2024, a atividade científica do IGOT-ULISBOA realizou-se no âmbito da sua unidade de investigação, o Centro de Estudos Geográficos (CEG) em torno de 4 temáticas estratégicas: i) Mudanças Ambientais, Recursos e Riscos Naturais; ii) Desafios Urbanos, Mudanças Socioeconómicas e Justiça Espacial; iii) Territórios, Governança, Políticas e Planeamento; iv) Ambiente, Cultura, Sociedade e Lugar.

Os 6 grupos de investigação (RGs) que compõem o CEG realizaram investigação orientada internacionalmente sobre: sistemas de mudanças climáticas e ambientais (Zephyrus), avaliação e gestão de riscos (RISKam), modelação, gestão espacial e planeamento (MOPT), dinâmicas e políticas urbanas e regionais (Zoe), migração, espaço e sociedade (MIGRARE) e turismo, cultura e espaço (TERRITUR) e estiveram envolvidos em projetos de investigação nacionais e internacionais, muitos dos quais com funções de coordenação, principalmente com parceiros europeus, brasileiros e de outros países latino-americanos.

O ano de 2024 foi também ano de avaliação das Unidades de Investigação, financiadas pela FCT, sendo que, segundo resultados provisórios, o CEG alcançou a classificação de “Excelente”, tendo sido reconhecida e elevada intensidade laboratorial desenvolvida e estando previsto um financiamento de quase 3 milhões de euros para o período 2025-2028.

Em 2024, decorreu o concurso em todos os domínios científicos, exploratórios e Scince4Policy, promovido pela FCT, o que justifica o maior número de candidaturas, comparando com 2023. Ainda no quadro dos projetos com financiamento nacional, o CEG coordena o Programa Polar Português (FACC Apoio Especial do Programa Polar Português 2024-25).

Em 2024, iniciaram-se 2 projetos internacionais, financiados pelo *Horizon Europe*. POLARIN (HORIZON-INFRA-2023-SERV-01) e MOSAIC (*HORIZON EUROPE*), sendo em ambos o IGOT/CEG entidade parceira, e os projetos *GREENCCIRCUIT* e LA CAIXA- CARE4FOOD, com a coordenação do IGOT/CEG.

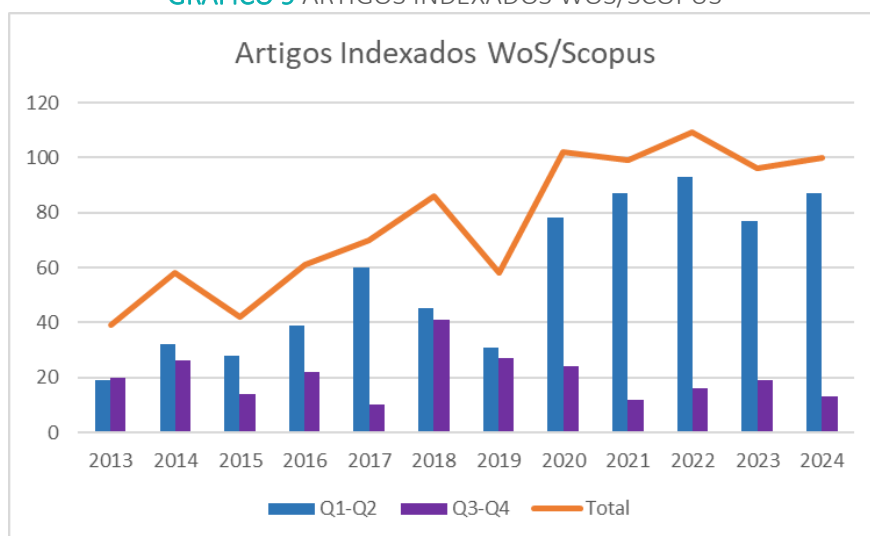
As atividades de *outreach* constituem também uma atividade central na estratégia do IGOT-ULISBOA/CEG. No domínio da prestação de serviços à comunidade, iniciaram-se 8 novos trabalhos em domínios variados como: Cartografia de Risco, Riscos Climáticos e Aptidão e Capacidade do Solo em LVT; Consultoria para o Programa INTERREG EURO-MED; Reordenamento e Gestão da Paisagem da Serra de Montemuro, Alto Paiva e Vouga e Transformação da Rede TPAC em ficheiros GTFS.

Diversos cientistas participaram ativamente em ações do Programa ‘Nós Propomos’, que se realiza todos os anos, e 2024 não foi exceção, e em múltiplas atividades do âmbito de comunicação de ciência. Estas atividades traduzem o impacto social da investigação científica do CEG e contribuem para o aprofundamento das relações entre a academia e a sociedade.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

A produção científica do CEG/IGOT-ULISBOA manteve-se robusta em 2024, com um total de 100 artigos publicados em revistas científicas indexadas na Scopus e na Web of Science, 87 artigos Q1-Q2, e 13 artigos Q3-Q4, mais um artigo que em 2023. Foram também publicados 16 capítulos de livro em editoras científicas reconhecidas pela Universidade de Lisboa.

GRÁFICO 9 ARTIGOS INDEXADOS WOS/SCOPUS



A par da produção em revistas científicas, foram publicados 5 livros e 28 capítulos de livros em editoras científicas reconhecidas pela Universidade de Lisboa. Estes números representam uma ligeira descida face a 2023 (6 livros e 32 capítulos), mantendo, contudo, a diversidade e a relevância temática da produção editorial do Centro.

No cerne da sua estratégia de publicação, o CEG edita desde 1966 a revista Finisterra, indexada no *ESCI-WoS*, *SCOPUS* e *ERIH*. Em 2023 a Finisterra, passou a ter Fator de Impacto na WoS e manteve a posição no 3º quartil da *Scimago Journal and Country Rank (SJR)*, nos domínios da *Geography, Planning and Development* e *Earth and Planetary Sciences (miscellaneous)*, em resultado da aposta na internacionalização da revista.

O CEG apoiou a apresentação de 382 comunicações dos seus membros, incluindo estudantes de doutoramento, docentes e investigadores, em conferências, congressos e seminários internacionais e nacionais. Adicionalmente, diversos membros do IGOT-ULISBOA/CEG integraram comissões organizadores e/ou comissões científicas de 107 encontros de natureza científica e comunicação de ciência.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

A atividade científica desenvolve-se em estreita cooperação com o ensino da Geografia e do Planeamento Territorial no IGOT-ULISBOA. No plano da formação avançada, foram concluídas com sucesso 16 teses de doutoramento em 2024, mais 60% que em 2023, e 93 dissertações de mestrado, mais 27% que em 2023. O CEG continuou a acolher investigadores e estudantes de doutoramento internacionais, provenientes de universidades europeias e sul-americanas.

Em 2024, o CEG participou ativamente nas iniciativas de afirmação do Laboratório Associado *TERRA - Laboratory for Sustainable Land Use and Ecosystem Services* – que reúne 403 investigadores de cinco unidades I&D altamente complementares das Universidades de Lisboa e Coimbra: Centro de Estudos Florestais, Centro da Paisagem, Ambiente, Agricultura e Alimentação, Centro de Ecologia Funcional, Centro de Estudos Geográficos e Instituto de Saúde Ambiental.

//CANDIDATURAS

CONCURSO ESTÍMULO AO EMPREGO CIENTÍFICO INDIVIDUAL- 7ª EDIÇÃO

No âmbito do Concurso Estímulo ao Emprego Científico – 7.ª Edição, em 2024, foram submetidas oito candidaturas para a categoria de Investigador Júnior, mais uma do que em 2023, o que representa um aumento de 14%. No que respeita às investigadoras (F), manteve-se o número de candidaturas, com cinco em ambos os anos. Relativamente às candidaturas aprovadas, foi registada uma aprovação em 2023, não se tendo verificado aprovações em 2024 até à data de 31 de dezembro.

Na categoria de Investigador Auxiliar, em 2024 houve um decréscimo de duas candidaturas face a 2023 (de quatro para duas), o que representa uma redução de 50%. No entanto, importa salientar que todas as candidaturas apresentadas em 2024 foram submetidas por investigadoras, contrastando com 2023, em que não houve candidaturas femininas nesta categoria. À data de 31 de dezembro de 2024, os resultados finais ainda não haviam sido comunicados às instituições, pelo que não é possível aferir variações nas aprovações relativamente ao ano anterior.

TABELA 25 CANDIDATURAS

CANDIDATURAS			2024		2023		Variação %	
			T	F	T	F	T	F
CEEC INDIVIDUAL	CANDIDATURAS	Inv. Júnior	8	5	7	5	14%	0%
		Inv. Auxiliar	2	2	4	0	-50%	0%
	APROVADAS	Inv. Júnior	*	*	1	1	0%	0%
		Inv. Auxiliar	*	*	0	0	0%	0%
PROJETOS NACIONAL	CANDIDATURAS	32	6	22	4	45,5%	50%	
	APROVADAS	7*	0*	3	3	133%	-100%	
PROJETOS INTERNACIONAL	CANDIDATURAS	19	5	11	12	72,7%	-58,3%	
	APROVADAS	4	1	2	2	100%	-50%	

F – Sexo Feminino

* Ainda não foram publicados os resultados finais do financiamento IC&DT (FCT)

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

Houve um aumento expressivo no total de candidaturas, de 22 para 32 (+45,5%), acompanhado por um crescimento na participação feminina, de 4 para 6 (+50%). Estes dados refletem a reabertura dos concursos FCT, como IC&DT, Exploratórios, Science4Policy e DUT.

Embora os resultados finais do concurso IC&DT ainda não estejam divulgados, as aprovações confirmadas até 31 de dezembro mais do que duplicaram (de 3 para 7; +133,3%). Foram financiados dois projetos Science4Policy, quatro projetos Exploratórios e um DUT, com um financiamento total aproximado de 384.000 €. Por outro lado, o número de projetos com coordenação feminina revela um recuo assinalável, ainda que estejam por conhecer resultados de concursos, pois a FCT tem registado um atraso no processo de avaliação que muito prejudica as instituições de ensino e investigação científica.

As candidaturas aprovadas são as seguintes:

- › LAND2SCAPE - Paisagens rurais em transição: avaliando as perceções das pessoas sobre a dinâmica dos Serviços Culturais dos Ecossistemas em diferentes cenários
- › INVASTOP- Antecipar a dispersão e emergência de espécies invasoras para informar esforços de prevenção nacionais e transnacionais
- › PROWD- PROximity Without Density
- › Map-Property- Quem são os donos da cidade? Mapeamento da estrutura da propriedade em Lisboa
- › PYROTUR- Efeitos dos incêndios rurais no turismo: coproduzindo dados e conhecimento para desenhar destinos de turismo resilientes ao clima
- › MONLAND- Monitorização do impacto nos Serviços de Ecossistemas através de diferentes práticas de gestão do solo para informar políticas sustentáveis de uso e ocupação do solo
- › ML-SOIL – Modelação Coparticipativa de Distritos de Solo com base em *Machine Learning*

PROJETOS COM FINANCIAMENTO INTERNACIONAL

As candidaturas internacionais cresceram de 11 para 19 (+72,7%). No entanto, a representação feminina nestas candidaturas caiu de 12 para 5 (-58,3%). As aprovações duplicaram (de 2 para 4; +100%), mas os projetos aprovados com coordenação feminina diminuíram de 2 para 1 (-50%).

As candidaturas aprovadas são as seguintes:

- › RASTOOL-DOS: *European Ground Motion Risk Assessment Tools - Downstream Service*
- › GREENCCIRCUIT- Circuitos globais de venda de roupa em segunda mão. Sustentabilidade, *greenwashing* e economia circular
- › TREES4ADAPT – *Addressing complex risks from climate change and biodiversity loss across systems and scales: Leveraging the potential of tree-based solutions for adaptation in Europe*
- › MAK-RES- *Making space for the renewable energy transition*

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

//EXECUÇÃO

Durante o ano de 2024, estiveram em curso 34 projetos de investigação, igual número a 2023, 14 com financiamento internacional e 20 com financiamento nacional. Ano após ano, vimos a verificar uma inversão da tendência do domínio do financiamento nacional, vs financiamento internacional. Ou seja, é identificado um maior investimento por parte da equipa de investigação em candidaturas a financiamentos internacionais, e cada vez mais diversificados.

PROJETOS NACIONAIS INICIADOS EM 2024

Durante o ano de 2024, foram iniciados três projetos de investigação com financiamento nacional:

TABELA 26 PROJETOS NACIONAIS INICIADOS EM 2024

PROJETO	ORÇAMENTO IGOT-ULISBOA
DUT_ACCESSCITY4ALL	125 000,00
ML-SOIL_S4P-24	49 682 50
MONLAND_S4P-24	34 996,17
TOTAL	209 678,67

O IGOT-ULISBOA/CEG é coordenador destes projetos e do FAAC PROPOLAR 2024-2025 (financiamento de 400 mil euros). Comparativamente com o ano de 2023, nota-se um decréscimo do n.º de projetos iniciados com financiamento FCT, uma vez que a abertura do concurso de projetos previstos para 2023 foi adiado para 2024, o que associado ao atraso com a FCT divulgou os resultados, leva a que os projetos ganhos apenas tenham início em 2025. Neste caso, o valor total do orçamento foi inferior em 289 457,60€, menos 42%.

PROJETOS INTERNACIONAIS INICIADOS EM 2024

Durante o ano de 2024, iniciaram-se quatro novos projetos com financiamento internacional: o projeto POLARIN e o projeto MOSAIC, ambos com financiamento da comissão europeia, com o IGOT-ULISBOA como instituição parceira, e os projetos *GreenCCircuit* (com financiamento do Fundo de Cooperação Triangular Portugal- América Latina – África) e *Care4food* (com financiamento LACAIXA).

TABELA 27 PROJETOS INTERNACIONAIS INICIADOS EM 2024

PROJETO	ORÇAMENTO IGOT-ULISBOA
POLARIN (HORIZON-INFRA-2023-SERV-01)	141 410,00
MOSAIC (HORIZON EUROPE)	278 187,50
GREENCCIRCUIT	71 554,28
LA CAIXA- CARE4FOOD	29 997,00
TOTAL	521 148,78

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

Apesar de, em 2024, se verificar um maior número de projetos financiados, o orçamento global atribuído é inferior ao de 2023, com uma diferença de 231.198,72 €, o que representa uma redução de cerca de 30,72% face ao ano anterior. Sendo que em 2023, o projeto RE-PLACE, no qual o IGOT é instituição coordenadora, destacou-se como o mais expressivo em termos de financiamento, representando sozinho mais de 80% do total desse ano.

A análise dos projetos iniciados no IGOT-ULisboa em 2023 e 2024 revela não apenas alterações no volume e financiamento, mas também variações significativas na participação feminina na coordenação. No que respeita aos projetos com financiamento nacional, verificou-se uma redução global de 25% no número de projetos, e uma queda na coordenação feminina, que passou de 2 em 2023 para apenas 1 em 2024 (-50%).

Por outro lado, nos projetos com financiamento internacional, assistiu-se a um crescimento no número total de iniciativas, de 2 para 4 projetos (+100%), bem como um aumento da presença feminina na liderança, com 2 projetos coordenados por mulheres em 2024, face a apenas 1 em 2023.

Globalmente, o orçamento total atribuído a projetos sofreu reduções significativas: -58% no financiamento nacional e -31% no internacional.

TABELA 28 DIMINUIÇÃO NOS ORÇAMENTOS DOS PROJETOS A NÍVEL NACIONAL E INTERNACIONAL

PROJETOS INICIADOS	2024		2023		Variação %	
	T	F	T	F	T	F
PROJETOS FIN. NACIONAL	3	1	4	2	-25%	-50%
PROJETOS FIN. INTERNACIONAL	4	2	2	1	100%	100%
ORÇAMENTO PROJ. NACIONAL	209 678,67 €		499 136,29 €		-58%	
ORÇAMENTO PROJ. INTERN.	521 148,78 €		752 347,50 €		-31%	

F – Sexo Feminino

PROJETOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS EM CURSO

O número de projetos nacionais em curso reduziu-se de 22 para 20 (-9,1%), mas verificou-se um crescimento na coordenação feminina, de 4 para 5 projetos (+25%). Este facto deve-se ao encerramento de projetos FCT, que não teve reflexo no início de novos projetos, pelo atraso na divulgação dos resultados dos concursos FCT em todos os domínios científicos e exploratórios.

Já os projetos internacionais em curso aumentaram ligeiramente, de 13 para 14 (+7,7%), com um destaque muito significativo para a coordenação feminina, que duplicou de 3 para 6 projetos (+100%).

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

//SÍNTESE | PROJETOS

A execução financeira de projetos nacionais registou uma redução de 8,5%, passando de 1.030.705,18 € para 942.630,76 €, que inclui 411.608,28 € relativos aos financiamentos base e programático do Centro de Estudos Geográficos, o que representa cerca de 44% da execução total. Está também, incluída a execução do FAAC PROPOLAR, com 340.010,06 €, representando cerca de 36% da execução total. Em resumo, os financiamentos plurianuais do CEG e o PROPOLAR representam cerca de 80% da execução total em 2024.

Já os projetos internacionais sofreram uma quebra mais significativa de 25,5%, com a execução a cair de 774.244,54 € para 577.217,06 €, reflexo também do encerramento de 5 projetos.

TABELA 29 EXECUÇÃO DOS PROJETOS

EXECUÇÃO	2024		2023		Variação %	
	T	F	T	F	T	F
PROJETOS NACIONAL INICIADOS	3	1	4	2	-25%	-50%
PROJETOS INTERNACIONAL INICIADOS	4	2	2	1	100%	100%
PROJETOS NACIONAL EM CURSO	20	5	22	4	-9,1%	25%
PROJETOS INTERNACIONAL EM CURSO	14	6	13	3	7,7%	100%
EXECUÇÃO FINANCEIRA PROJ. NACIONAIS	942 630,76 €		1 030 705,18 €		-8,5%	
EXECUÇÃO FINANCEIRA PROJ. INT.	577 217,06 €		774 244,54 €		-25,5%	
PEDIDOS PAGAMENTO PROJ. NACIONAIS	784 389,65 €		673 658,10 €		16,4%	
PEDIDOS PAGAMENTO PROJ. INT.	660 280,49 €		427 565,12 €		54,5%	

F – Sexo Feminino

Houve um aumento de 16,4% nos pedidos de pagamento para projetos nacionais. Isso indica uma maior execução física e financeira dos projetos, essencialmente devido aos pedidos de pagamento feitos no âmbito dos financiamentos plurianuais do CEG (433.334,04 €), o que representa cerca de 55% do total. Ainda temos que acrescentar 275.075,18 € do relatório financeiro do PROPOLAR 22-23, valor este que não consta do quadro.

No que se refere aos projetos internacionais, estes tiveram um crescimento expressivo de 54,5% nos pedidos de pagamento, refletindo a maior execução em 2024, que se traduz nos reportes apresentados em 2024.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

A 31 de dezembro de 2024, destacamos os seguintes projetos em curso com financiamento internacional: *eMOTIONAL Cities – Mapping the cities through the senses of those who make them*; *ACCTING - AdvanCing behavioural Change Through an INclusive Green deal*; *CLIMAAX- CLIMAtE risk and vulnerability Assessment framework and toolbox*; *RE-PLACE- Reframing non-metropolitan left behind*

places through Mobility and alternative Development; *POLARIN - POLAR Research Infrastructure Network* e *MOSAIC- Multi-site application of Open Science in the creATION of healthy environments Involving local Communities*.

Em 2024 terminaram 4 projetos com financiamento FCT, sendo um deles coordenado por uma investigadora. Relativamente aos projetos internacionais, no ano de 2024 terminaram 5, sendo um deles coordenado por uma investigadora, com um financiamento Marie Curie.

Em 2024 terminaram também os financiamentos UIDB/GEO/00295/2020 e UIDP/GEO/00295/2020, os financiamentos FCT do CEG, que estiveram em curso entre 2020 e 2024. Em 2025 terá início um novo período de financiamento, cujo montante que dependerá da avaliação atribuída ao CEG, no contexto do processo de avaliação desencadeado pela FCT às Unidades de Investigação.

TABELA 30 PROJETOS TERMINADOS

PROJETOS TERMINADOS	2024		2023		Variação %	
	T	F	T	F	T	F
PROJETOS NACIONAL	4	1	4	0	0%	-
PROJETOS INTERNACIONAL	5	1	4	0	25%	-

F – Sexo Feminino

Comparativamente com o ano de 2023, houve apenas mais um projeto a encerrar, neste caso com financiamento internacional, com uma variação de 25%.

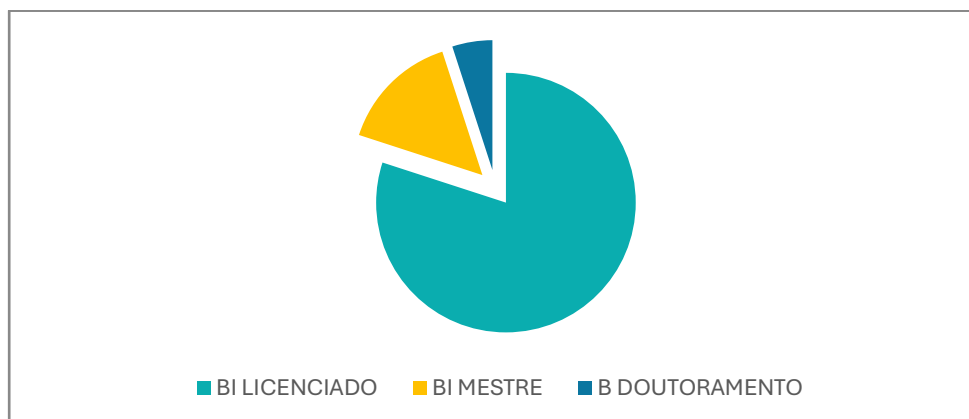
//BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

No decorrer do ano de 2024, estiveram em curso 20 bolsas de investigação, menos 5 que em 2023, tendo transitado 14 de anos anteriores e iniciado 6 novas bolsas.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO EM 2024

GRÁFICO 10 BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO



Numa breve análise comparativa entre os anos de 2023 e 2024, verifica-se que as bolsas BI Licenciado, destinadas a estudantes inscritos em mestrados, diminuíram de 19 para 16. Contudo, registou-se um aumento no número de bolseiras, passando de 8 para 9.

O número de bolsas BI Mestre, atribuídas a estudantes de doutoramento, manteve-se estável, tal como a bolsa de doutoramento no âmbito do projeto internacional DESIRA. Por outro lado, deixaram de existir as duas bolsas de Pós-Doutoramento que estiveram ativas em 2023.

TABELA 31 EXECUÇÃO DAS BOLSAS DE INVESTIGAÇÃO

EXECUÇÃO	2024		2023		VARIÇÃO %	
	T	F	T	F	T	F
BI LICENCIADO	16	9	19	8	-15,8%	+12,5%
BI MESTRE	3	1	3	1	0%	0%
B PÓS DOUTORAMENTO	0	0	2	1	-100%	-100%
B DOUTORAMENTO	1	0	1	0	0%	-
TOTAL	20	10	25	10	-20%	0%

Em resumo, o quadro revela uma diminuição no número de bolsas de investigação em 2024 em comparação com o ano anterior, passando de 25 para 20 bolsas, o que representa uma redução de 20%.

ATIVIDADES E RESULTADOS | INVESTIGAÇÃO

//PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2024, foram preparadas 8 propostas de prestação de serviços no âmbito de convites recebidos por diversas entidades externas, face aos 13 contratos estabelecidos em 2023. Este número representa uma diminuição de 38%.

TABELA 32 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	2024		2023		Variação %	
	T	F	T	F	T	F
CONTRATOS	8	1	13	4	-38%	-75%
MONTANTE	115 710,42 €		240 440,00 €		-52%	

F – Sexo Feminino

No que respeita à participação feminina, o número de contratos celebrados por investigadoras passou de 4 em 2023 para 1 em 2024, o que corresponde a uma redução de 75%.

O montante global associado à prestação de serviços em 2024 foi de 115.710,42 €, representando uma quebra de 52% face ao valor de 240.440,00 € registado em 2023.

CONTAS

Nesta secção, pretende-se retratar, de forma sucinta, os aspetos mais significativos ocorridos no âmbito da receita e da despesa, com destaque para as duas principais atividades do IGOT-ULisboa: o ensino e a investigação. Para além da análise relativa ao ano de 2024, procede-se à comparação com o ano anterior.

Importa sublinhar que 2024 continuou a ser marcado por inúmeras restrições financeiras, que se têm vindo a fazer sentir nos últimos anos. Em consequência dessas restrições, as verbas transferidas pelo Orçamento de Estado (OE) têm-se revelado insuficientes para cobrir integralmente os encargos com salários dos trabalhadores.

Paralelamente, o recente quadro legislativo tem-se tornado cada vez mais complexo, exigente e exaustivo, o que impõe ao aplicador uma necessidade constante de análise aprofundada, bem como um aumento do volume de trabalho e de investimento em formação.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

RECEITA

Os resultados obtidos no ano 2024 são positivos e encontram-se, em termos gerais, alinhados com o que estava previsto em sede de orçamento, sendo a receita arrecadada total superior à despesa paga, cumprindo-se desse modo a regra do equilíbrio orçamental estabelecida em sede de OE.

A receita total arrecadada nas atividades ensino e investigação em 2024 foi de 6 562 947,29€, mais 269 556,96€ que em 2023, o que corresponde a um aumento de 4%.

A receita do ensino foi de 4 046 507,78€, representando 62% da receita total e é superior em 479 690,44 € à receita do ano anterior, ou seja, mais 13%. A receita da Investigação arrecadada em 2024 foi de 2 516 439,51€, representando 38% da receita do IGOT-ULISBOA. Houve um decréscimo em relação a 2023, de 210 133,48€, ou seja, menos 8%.

O quadro infra expressa o valor da receita arrecadada por fonte de financiamento nos anos de 2024 e 2023, demonstrando um crescimento geral da receita total.

Na atividade ensino, verifica-se que a verba com maior peso é a proveniente das transferências do OE, 2 739 608,00€ a que corresponde 67% da receita total do ensino. O valor absoluto das transferências do Estado tem vindo a aumentar de ano para ano, tendo de 2023 para 2024 havido um aumento 4%. A cobertura dos encargos com remunerações do pessoal rondou os 89%.

As propinas dos três ciclos de estudos, que representam 26% da receita da atividade, aumentaram em 22%, refletindo um acréscimo de 183 855,23€ em relação a 2023. O acréscimo deve-se a três fatores. Por um lado, devido ao esforço de recuperação de dívidas de propinas de anos anteriores. Por outro lado, devido a um erro nas referências SIBS de pagamento, parte da receita de 2023, no valor de 65 513,50€, foi registada como receita no ano de 2024, tendo o valor passado em reconciliação bancária como valores a contabilizar. E por último, pela aposta que tem sido feita ao nível dos doutoramentos.

As outras receitas do ensino, essencialmente, transferências de outros organismos, aumentaram 187%, sobretudo devido a dois fatores. Por um lado, a Fundação para a Ciência e Tecnologia regularizou as transferências de comparticipação de propinas que se encontravam em falta, visto em 2023 não ter feito nenhuma transferência e, por outro lado, registou-se um aumento das prestações de serviços.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

TABELA 33 DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA DE 2024 e 2023

FONTE FINANCIAMENTO	2024	PESO RELATIVO	2023	PESO RELATIVO	EVOLUÇÃO
OE	2 739 608 €	67%	2 622 290 €	73%	4%
PROPINAS	1 032 766,60 €	26%	848 911,37 €	24%	22%
OUTROS	274 133,18 €	7%	95 615,97 €	3%	187%
TOTAL ENSINO	4 046 507,78 €		3 566 817,34 €		13%
FCT	1 003 335,03 €	40%	1 354 009,25 €	50%	-26%
U.E.	715 603,50 €	28%	705 749,32 €	26%	1%
OUTROS	797 500,98 €	32%	666 814,42 €	24%	20%
TOTAL INVESTIGAÇÃO	2 516 439,51 €		2 726 572,99 €		-8%
TOTAL RECEITA	6 562 947,29 €		6 293 390,33 €		4%

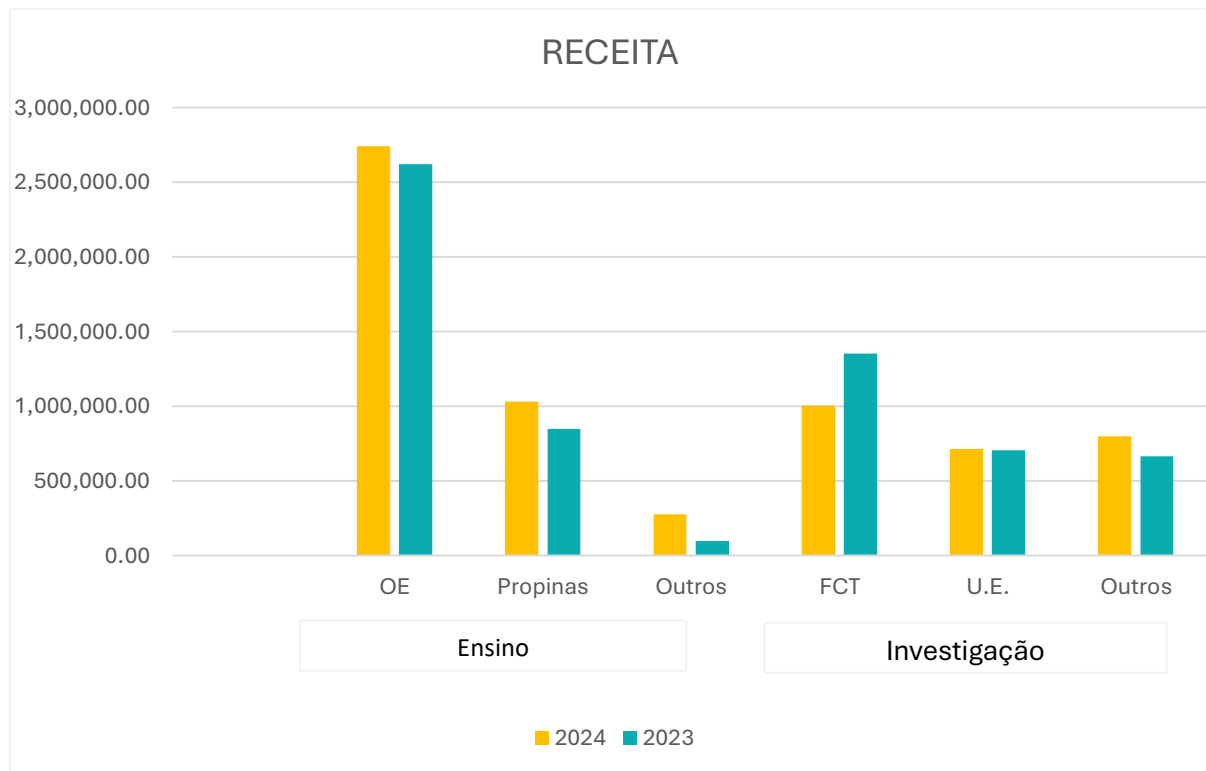
Na atividade de investigação, a receita proveniente da Fundação da Ciência e Tecnologia que representa 40% da receita da investigação, decresceu 26% face ao ano anterior, menos 350 674,22€, devido ao atraso verificado nos reembolsos dos pedidos de pagamento dos projetos e da Unidade de I&D.

O financiamento de projetos por Fundos Europeus, que representa 28% da receita da investigação, manteve-se estável face ao ano anterior, com um crescimento residual de 1%.

Nas outras receitas da investigação, essencialmente, a verba no âmbito dos contratos de prestações de serviços prestados à comunidade, registámos um aumento de 20%, mais 130 686,56€, por força dos pagamentos feitos no âmbito de contratos de anos anteriores e de novos contratos em 2024.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

GRÁFICO 11 CRESCIMENTO DA RECEITA ENTRE 2023 E 2024 NA VERTENTE ENSINO E INVESTIGAÇÃO.

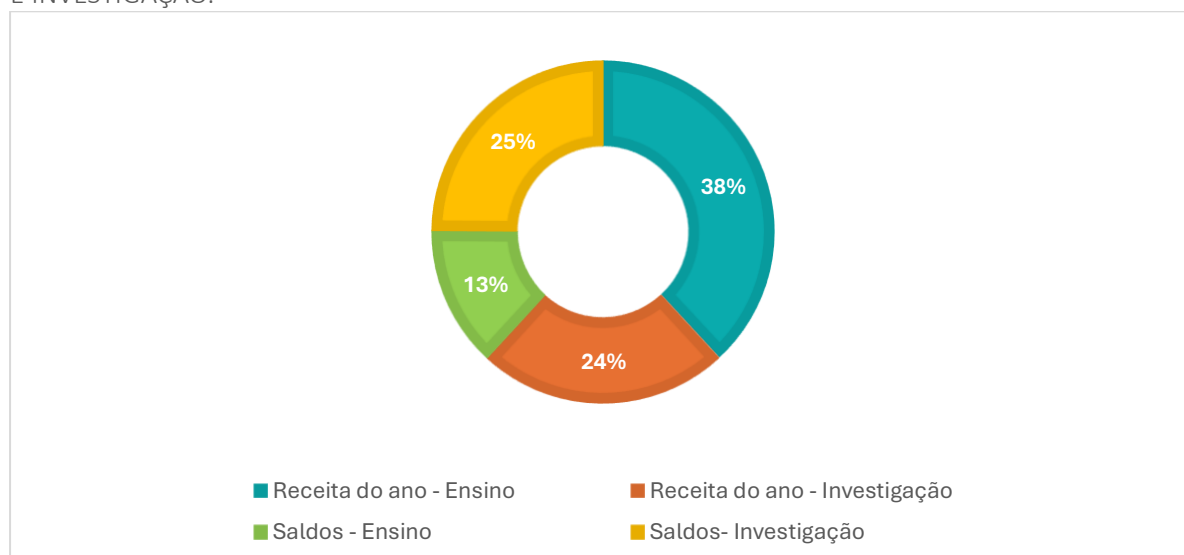


De referir que à receita arrecadada no ano de 2024 na vertente Ensino e Investigação, devemos acrescentar o saldo do ano de 2023 que transitou para o ano de 2024, que foi de 1 408 050,68€ na atividade ensino e 2 641 326,00€ na atividade investigação e ainda a receita arrecadada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) que totalizou 60 817,88€.

Deste modo, o ensino acabou por ter uma receita total em 2024 de 5 454 558,46€, mais 235 301,68€ que em 2023, cerca de 5%. Por outro lado, a atividade de investigação teve um crescimento de 394 393,99€, ou seja, um crescimento de 8%, fixando-se no valor de 5 157 765,51€.

No quadro infra podemos ver a repartição da receita total do ano de 2024 repartida entre a receita arrecadada no ano nas duas atividades: ensino e investigação e os saldos transitados das duas atividades do ano de 2023.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

GRÁFICO 12 REPARTIÇÃO DA RECEITA DO ANO E SALDOS TRANSITADOS DE 2023, NA VERTENTE ENSINO E INVESTIGAÇÃO.

DESPESA

O quadro infra mostra a despesa paga em 2024 e 2023 desagregada por ensino e investigação e grandes agrupamentos de despesa. A despesa total tem sido muito constante ao longo dos últimos anos. No ano de 2024, verificámos um aumento residual da despesa de 1% face a 2023.

TABELA 34 DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA

	2024	PESO RELATIVO	2023	PESO RELATIVO	EVOLUÇÃO
DESPESAS PESSOAL	3 083 957,87 €	81%	3 066 120,77 €	81%	1%
BENS E SERVIÇOS	509 991,59 €	14%	475 703,88 €	12%	7%
INVESTIMENTOS	33 425,60 €	1%	153 861,65 €	4%	-78%
OUTROS	143 960,97 €	4%	115 509,80 €	3%	25%
TOTAL ENSINO	3 771 336,03 €		3 811 196,10 €		-1%
DESPESAS PESSOAL	885 423,70 €	40%	910 244,07 €	43%	-3%
BENS E SERVIÇOS	863 632,82 €	39%	730 837,35 €	35%	18%
INVESTIMENTOS	181 792,96 €	8%	101 201,54 €	5%	80%
OUTROS	291 233,52 €	13%	357 699,64 €	17%	-19%
TOTAL INVESTIGAÇÃO	2 222 083 €		2 099 982,60 €		6%
TOTAL DESPESA	5 993 419,03€		5 911 178,70€		1%

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

Em 2024, a despesa total do IGOT-ULisboa, abrangendo as suas duas principais áreas de atuação, ensino e investigação, totalizou 5 993 419,03€, um aumento de 82 240,33€ em relação a 2023. A esta despesa acresce ainda o valor de 60 817,88€, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Na atividade ensino, a despesa total atingiu 3 771 336,03€, uma redução de 39 860,07€ em relação a 2023, representando 1% de decréscimo. As despesas com remunerações do pessoal docente e técnico-administrativo compreendem 81% da despesa total do ensino, aumentando 1% em comparação com o ano anterior. As despesas de investimento decresceram 78%, devido ao facto do investimento previsto para o ano, a empreitada de climatização, ter arrancado apenas no início de 2025. As despesas gerais de bens e serviços, incluindo manutenção (segurança, limpeza, eletricidade, entre outros), aumentaram 7% devido ao aumento das taxas de inflação. Não obstante, as salas de aula foram equipadas com novo mobiliário e os *layouts* foram otimizados, privilegiando a flexibilidade e a possibilidade de trabalho em grupo.

No que se refere a montantes contabilizados em outras despesas, nomeadamente, transferências no âmbito de protocolos de ensino e amortização das dívidas de alunos de doutoramento com financiamento FCT, verificou-se um aumento de 25%, comparativamente ao ano anterior. Este aumento justifica-se pela regularização de transferências pela FCT, que não tinham ocorrido em 2023.

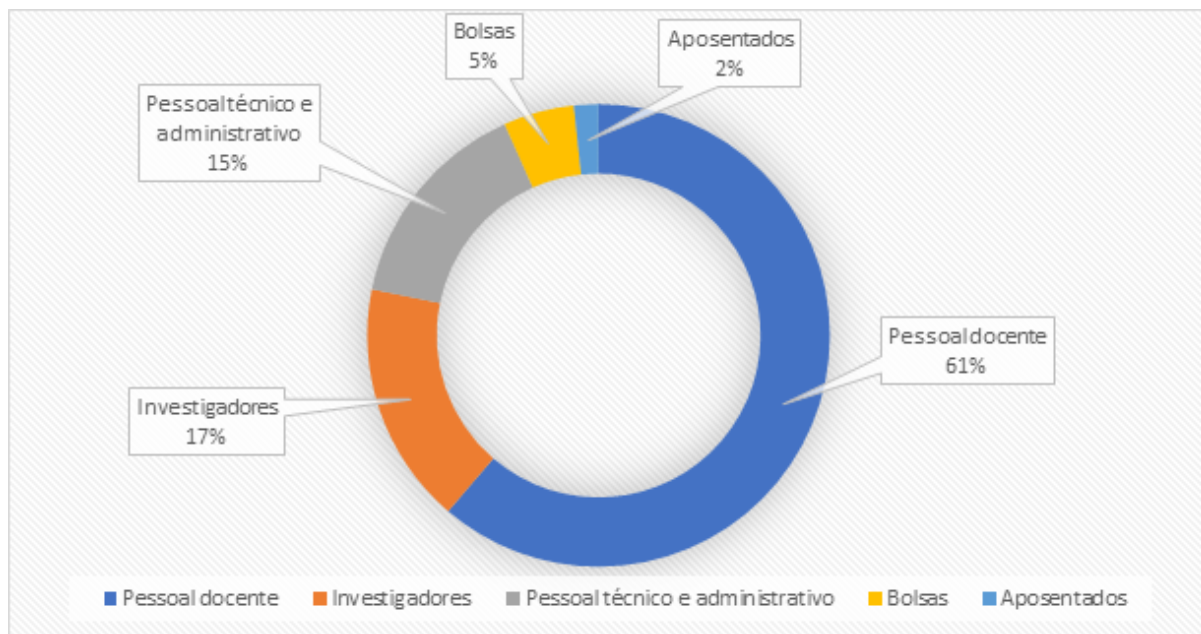
Quanto à investigação, em 2024, registou-se um aumento de despesa de 122 100,40€ em relação a 2023. No entanto, se por um lado houve um aumento da despesa na aquisição de bens e serviços na ordem dos 18% que encontra justificação no faseamento da execução dos projetos de I&D e dos investimentos em 80% fruto do encerramento da execução do financiamento plurianual da Unidade de I&D, por outro lado verificou-se um decréscimo de 3% na despesa com remunerações de investigadores e de 19% ao nível das transferências para parceiros. Em virtude do atraso no reembolso dos pedidos de pagamento de projetos e da Unidade de I&D e no financiamento da FACC, parte das transferências para parceiros, que se encontrava prevista para 2024, acabou por ocorrer apenas no início de 2025.

Em 2024, as despesas com pessoal docente, técnico-administrativo e de investigação com contrato ascenderam a 4 030 199,45€, representando 67% da despesa total de ensino, investigação e PRR. Destes, 3 083 957,87€ referem-se a remunerações de docentes e técnicos administrativos, 885 423,70€ a investigadores contratualizados no âmbito de projetos e investigadores contratualizados no âmbito do Programa de Estímulo Científico e Tecnológico e pelo concurso da Ciência e Tecnologia do Emprego Científico Institucional, e 60 817,88€ a remunerações de um professor auxiliar no âmbito do PRR.

O gráfico mostra a repartição do total da despesa em remunerações por agrupamentos de pessoal, sendo que o pessoal docente do quadro, o pessoal não docente e os investigadores com contrato não financiados pela FCT, representam 77% da despesa total com remunerações.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

GRÁFICO 13 REMUNERAÇÕES POR CARREIRAS



A verba transferida pelo Orçamento do Estado, em 2024, apenas cobre 88% das despesas com remunerações do pessoal do quadro (docentes, técnicos e administrativos). Os restantes 12%, cerca de 344 mil euros, teve de ser suportado por receita proveniente de propinas e saldos.

SALDOS

Da análise anterior, conclui-se que o saldo de 2024 a transitar para 2025, continua com uma tendência crescente, tendo aumentado 569 528,26€.

Na atividade ensino, o aumento da receita nas várias rúbricas e redução dos investimentos contribuiu para o aumento do saldo em 275 171,75€.

Na investigação, a redução das transferências para parceiros e a diminuição dos encargos com pessoal, colmatou a redução da receita e contribuiu para incrementar o saldo em 294 356,51€.

O quadro infra ilustra os saldos integrados de 2023, bem como a receita e despesa global de 2024, apurando-se deste modo os saldos a transitar para 2025.

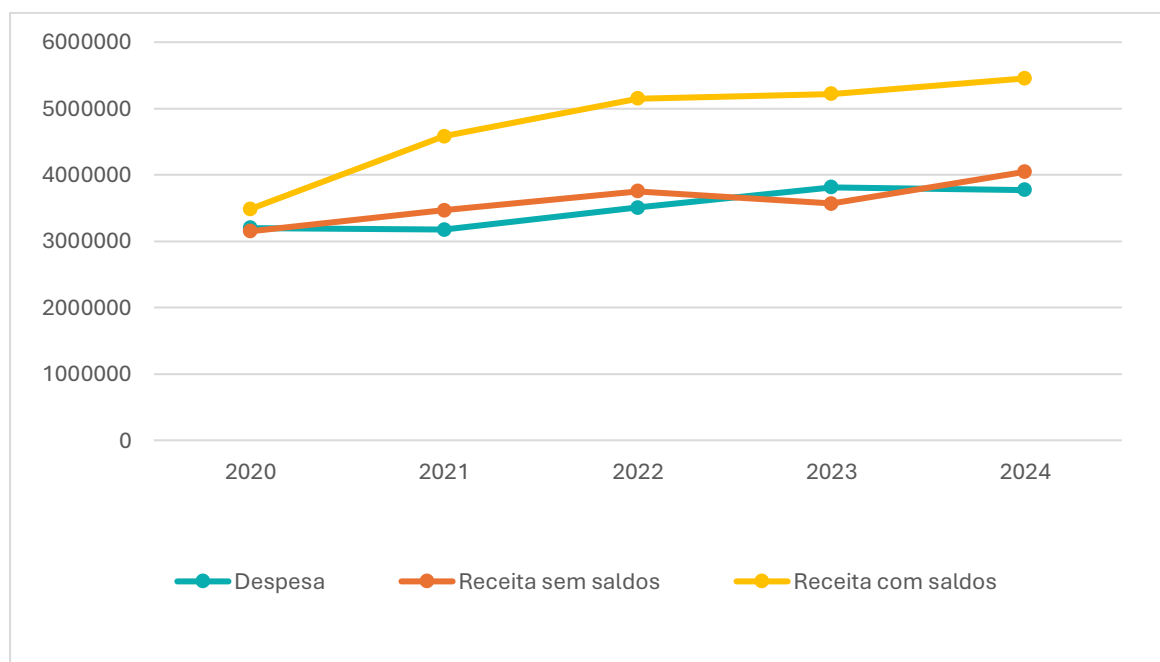
ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

TABELA 35 EVOLUÇÃO DOS SALDOS

	ENSINO	INVESTIGAÇÃO	TOTAL
RECEITA DO ANO	4 046 507,78 €	2 516 439,51 €	6 562 947,29 €
SALDOS INTEGRADOS	1 408 050,68 €	2 641 326,00 €	4 049 376,68 €
TOTAL RECEITA	5 454 558,46 €	5 157 765,51 €	10 612 323,97 €
DESPESA	3 771 336,03 €	2 222 083,00 €	5 993 419,03 €
SALDOS PARA 2025	1 683 222,43 €	2 935 682,51 €	4 618 904,94 €

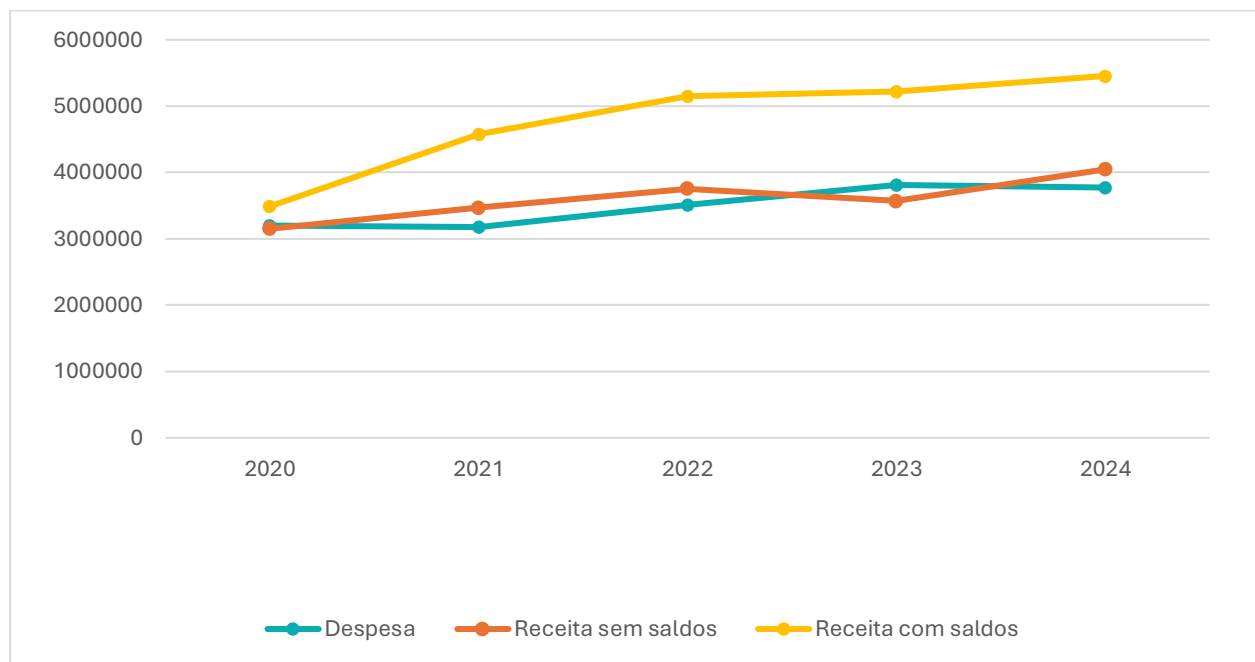
Da análise à evolução da receita e despesa com e sem saldos ao longo dos últimos 5 anos na atividade investigação e ensino, conclui-se que a receita tem sido sempre superior à despesa o que motiva um crescimento no saldo que transita de ano para ano.

GRÁFICO 14 EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL DA ATIVIDADE INVESTIGAÇÃO



ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

GRÁFICO 15 EVOLUÇÃO ORÇAMENTAL DA ATIVIDADE ENSINO



//ANÁLISE PATRIMONIAL

BALANÇO

Do ponto de vista financeiro quando analisamos a situação patrimonial do IGOT-ULisboa comparando o balanço a 31 de dezembro de 2024 com os valores homólogos a 31 de dezembro de 2023, verificamos uma grande estabilidade entre os valores dos dois anos, dado que não se registaram eventos materialmente relevantes que afetassem a situação patrimonial do IGOT-ULisboa.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

Rubrica	Notas	Períodos	
		31/12/2024	31/12/2023
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	3.888.493,21	3.916.034,85
Propriedades de investimento		0,00	0,00
Ativos intangíveis	3	7.705,44	7.080,72
Ativos biológicos		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Diferimentos		2.124,28	3.060,79
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos por impostos diferidos		0,00	0,00
Cientes, contribuintes e utentes		0,00	0,00
Outras contas a receber		0,00	0,00
		3.898.322,93	3.926.176,36
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	18.2 e 23	1.000.386,89	868.995,92
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis		0,00	0,00
Cientes, contribuintes e utentes	9,18.2 e 23	696.059,51	809.635,36
Estado e outros entes públicos	23	19.622,53	10.271,23
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Outras contas a receber	18.2 e 23	31.364,11	31.362,85
Diferimentos	23	227.511,47	258.159,28
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos	1.2 e) e 18.2	4.631.684,92	4.075.566,71
		6.606.629,43	6.053.991,35
Total Ativo		10.504.952,36	9.980.167,71
Património Líquido			
Património/Capital		55.320,54	55.320,54
Ações (quotas) próprias		0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Prémios de emissão		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		3.115.082,29	2.581.911,36
Ajustamentos em ativos financeiros		0,00	0,00
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações no Património Líquido		4.882.781,17	4.801.294,44
Resultado líquido do período		369.641,52	533.170,93
Dividendos antecipados		0,00	0,00
Interesses que não controlam		0,00	0,00
Total Património Líquido		8.422.825,52	7.971.697,27
Passivo não corrente			
Provisões	15	3.881,04	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Fornecedores		0,00	0,00
		3.881,04	0,00
Passivo corrente			
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	18.2 e 23	188.575,00	137.774,12
Fornecedores	18.2 e 23	4.099,45	3.456,09
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	18.2 e 23	6.249,36	6.207,42
Estado e outros entes públicos	23	14.585,92	36.080,47
Acionistas/sócios/associados		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Fornecedores de investimentos		30,75	30,75
Outras contas a pagar	18.2 e 23	1.322.229,30	1.274.492,55
Diferimentos	23	542.476,02	550.429,04
Passivos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		2.078.245,80	2.008.470,44
Total Passivo		2.082.126,84	2.008.470,44
Total Património Líquido e Passivo		10.504.952,36	9.980.167,71

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

Relativamente ao Ativo não corrente, observa-se um decréscimo de 27 853,43€, decorrente da redução do investimento em ativos fixos tangíveis.

O Ativo corrente sofreu um aumento de 552 638,08€. As rubricas que apresentaram maiores variações foram as respeitantes aos Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis (96 388,52€) devido ao apuramento da especialização de projetos e caixa e depósitos (556 118,21€) por força do aumento da receita.

No que concerne às dívidas de clientes, contribuintes e utentes estas sofreram um decréscimo de 131 390,97€, cifrando-se o valor a 31 de dezembro de 2024 em 1.000.386,89€. Apesar de ser ter verificado um aumento das dívidas de clientes (21 897,62€), as dívidas de alunos registaram um decréscimo de 135 473,47. Na mesma data, na rubrica de cobrança duvidosa relativa a alunos encontra-se o montante de 161 245,65€, sendo que existem três anos letivos que ainda não passaram a execução fiscal (2022/2023; 2023/2024 e 2024/2025). Apenas as dívidas do ano letivo de 2010/2011 no montante de 53 880,21€ poderão, por motivo de prescrição, não ser de todo recuperáveis.

O Património Líquido aumentou 451 128,25€, por força do Resultado líquido do período no valor de 369 641,52€. A rubrica de Resultados transitados apresenta um valor de 3 115 082,29€, devido à transferência do valor de 533 170,93€ do Resultado líquido de 2023 para esta rubrica.

O Passivo aumentou 73 656,40€. A rubrica que apresentou maior alteração foi a de Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos (50 800,88€), devido ao apuramento da especialização de projetos.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

O quadro seguinte apresenta a Demonstração de Resultados por Naturezas para o período de 2024 com o comparativo de 2023. O Resultado líquido do período foi positivo em 369 641,52€.

Os rendimentos totais do IGOT-ULisboa ascenderam a 6 416 009,29€, registando um aumento de 0,62% face a 2023.

Os gastos totais atingiram o valor de 6 046 367,77€, o que corresponde a um acréscimo de 3% face ao ano transato.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Períodos	
		2024	2023
Impostos, contribuições e taxas	14	918 117,58	915 697,22
Vendas	13	0,00	1 627,65
Prestações de serviços e concessões	13	425 891,57	355 618,37
Transferências e subsídios correntes obtidos	14	5 005 316,66	5 044 958,64
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos		0,00	0,00
Variações nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	23	-1 398 791,21	-1 076 831,01
Gastos com pessoal	19.1	-4 021 245,22	-4 063 939,25
Transferências e subsídios concedidos	23	-251 314,71	-404 024,55
Prestações sociais		0,00	0,00
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-13 471,43	-14 025,17
Provisões (aumentos/reduções)		-3 881,04	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13	66 683,48	58 711,74
Outros gastos	23	-154 032,03	-80 696,89
Resultados antes de depreciações e resultados financeiros		573 273,65	737 096,75
Gastos/reversões de depreciação e amortização	3 e 5	-203 632,13	-203 925,82
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		369 641,52	533 170,93
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		369 641,52	533 170,93
Imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Resultado líquido do período		369 641,52	533 170,93

A rubrica Impostos, contribuições e taxas sofreu um incremento de 2 420,36€, correspondente a 0,26%, por força da especialização das receitas de propinas. O registo do rendimento difere da receita recebida, pois o total da faturação relativa às propinas é reconhecido como dívida no momento de inscrição do estudante, sendo os rendimentos reconhecidos na proporção de 4/12 no ano da inscrição, e os restantes 8/12 reconhecidos no ano seguinte, em consonância com o ano letivo.

As Prestações de serviços e concessões sofreram um incremento face a 2023, de 20%, no valor de 70 273,20€.

As Transferências e subsídios correntes obtidos diminuíram em 39 641,98 correspondente a 0,8%. A rubrica de Outros rendimentos aumentou 7 971,74€, um incremento de 14% face ao ano transato.

No que respeita aos gastos, a rubrica com maior expressão é a dos gastos com o pessoal docente, técnico e administrativo e investigadores, que ascendeu a um valor de 4 021 245,22€ contra o valor de -4 063 939,25€ assumido em 2023, menos 1%. A rubrica de despesas com pessoal, em 2024, representou 69% dos gastos totais do IGOT-ULisboa, exceto amortizações e encargos financeiros.

ATIVIDADES E RESULTADOS | CONTAS

A rúbrica dos gastos com o Fornecimento de serviços externos, em 2024, ascendeu a 1 398 791,21€, mais 30% que no ano anterior. Estas despesas representam 24% dos gastos totais, exceto amortizações e encargos financeiros.

As imparidades registaram um decréscimo de 553,74€, sendo sobretudo referentes a dívidas de alunos. A rúbrica de Outros Gastos sofreu um acréscimo de 91%, sobretudo devido à contabilização das transferências da FCT, no âmbito do financiamento de propinas de doutoramento. A FCT encontrava-se em atraso com estas transferências, tendo regularizado a situação durante o exercício de 2024. Relativamente aos gastos com as depreciações/amortizações, em 2024, foram no valor de 203 632,13€, similares ao ano transato.

RESULTADOS

Os resultados antes de depreciações e encargos financeiros (EBITA) foram positivos em 573 273,65€, menos 163 823,10€ do que o registado em 2023.

O resultado líquido de 2024 foi positivo em 369 641,52€ contra o valor de 533 170,93€, registado em 2023.

Este decréscimo ficou sobretudo a dever-se à redução da receita proveniente da FCT ao nível dos reembolsos dos pedidos de pagamento de projetos e Unidade de I&D, assim como ao aumento das despesas com fornecimentos e serviços externos.

Os membros do Conselho de Gestão deliberaram a aplicação do Resultado Líquido do Exercício de 2024 em Resultados Transitados

PERSPETIVAS FUTURAS: UM CAMINHO PARA A INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA

O IGOT-ULisboa está empenhado em implementar um conjunto de medidas estratégicas que fortalecerão o nosso compromisso com a excelência académica, a inovação e o reforço da ligação à sociedade.

Aqui estão os sete pontos-chave que orientarão a nossa atuação no curto e médio prazo:

REVISÃO ESTATUTÁRIA: Encontrando-se já submetida a proposta de revisão de estatutos ao Conselho de Escola, a sua aprovação por este órgão e a respetiva homologação pelo Sr. Reitor da ULisboa são essenciais para melhorar a qualidade e a eficiência do governo do IGOT.

REESTRUTURAÇÃO DAS LICENCIATURAS EM GEOGRAFIA E EM PLANEAMENTO E GESTÃO DO TERRITÓRIO: A reformulação dos planos de estudo destas licenciaturas é crucial, devendo ser apresentada uma proposta para discussão nos órgãos e na escola.

ACELERAÇÃO DO PROCESSO DE DIGITALIZAÇÃO E PROMOÇÃO DA SUSTENTABILIDADE: O investimento em tecnologia digital, em colaboração com o CEG, é prioritário e abrangerá áreas como o ensino, a investigação e os serviços administrativos, garantindo maior eficiência e acessibilidade. Paralelamente, adotaremos práticas sustentáveis na gestão de recursos, promovendo a eficiência energética, a redução do impacto ambiental e a consciencialização para a sustentabilidade em todas as dimensões da atividade do IGOT.

EXCELÊNCIA NO ENSINO, INVESTIGAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO: Reforçaremos a qualidade e a inovação nas práticas pedagógicas e de investigação, incentivando a publicação em revistas de referência, a participação em redes internacionais e a captação de projetos e estudantes internacionais, consolidando o posicionamento global do IGOT.

VALORIZAÇÃO DO CORPO DOCENTE, DE INVESTIGAÇÃO, TÉCNICO E ADMINISTRATIVO: Implementaremos programas de formação, qualificação e valorização para docentes, investigadores, técnicos e pessoal administrativo, em parceria com o CEG, promovendo a excelência, a motivação e o desenvolvimento profissional em todas as áreas de atuação do IGOT.

APOIO ÀS ATIVIDADES ESTUDANTIS: Reforçaremos o apoio às iniciativas promovidas pelos estudantes, nas vertentes académica, cultural e desportiva, fomentando uma vivência universitária mais rica, participativa e integrada na missão do IGOT.

PERSPETIVAS FUTURAS:

UM CAMINHO PARA A INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA

MELHORIA DAS INFRAESTRUTURAS E CONSTRUÇÃO DE NOVO EDIFÍCIO: Investiremos na melhoria das condições de trabalho e de ensino, incluindo a instalação de sistemas de climatização e a criação de novos espaços de reunião e convívio. Para responder às necessidades de expansão tecnológica e de espaços letivos, planeamos a construção de um novo edifício, que permitirá oferecer melhores condições a toda a comunidade académica.

Estas iniciativas expressam o nosso compromisso com um crescimento sustentável e com a promoção da excelência, num contexto académico e profissional em constante transformação. Com determinação e entusiasmo, assumimos a responsabilidade de concretizar estas mudanças, assegurando que o IGOT-ULisboa continue a afirmar-se como um espaço de aprendizagem, investigação, inovação e serviço à sociedade.

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO, 29 ABRIL DE 2025

O CONSELHO DE GESTÃO

Presidente do IGOT-ULISBOA,

(Prof.º Doutor Mário Vale)

Vice-Presidente do IGOT-ULISBOA,

(Prof.º Doutor Ricardo Garcia)

Diretor do CEG,

(Prof.º Doutor José Luis Zêzere)

Diretora Executiva

(Lic. Margarida Santana Alho)



RELATÓRIO
DE ATIVIDADES
E CONTAS
2024

